

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	7
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	17
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	64
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	65
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	66
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	67
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	68
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	69

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	166.283.382
Preferenciais	0
Total	166.283.382
Em Tesouraria	
Ordinárias	4.453.415
Preferenciais	0
Total	4.453.415
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	1.117.197	1.203.637
1.01	Ativo Circulante	24.548	17.159
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	53	33
1.01.02	Aplicações Financeiras	14.897	6.891
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	14.897	6.891
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	14.897	6.891
1.01.03	Contas a Receber	0	2.877
1.01.03.01	Clientes	0	2.877
1.01.03.01.02	Empréstimos a Partes Relacionadas	0	2.877
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.856	7.330
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.856	7.330
1.01.07	Despesas Antecipadas	742	28
1.02	Ativo Não Circulante	1.092.649	1.186.478
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.043	4.157
1.02.01.07	Tributos Diferidos	4.043	4.157
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.043	4.157
1.02.02	Investimentos	1.088.606	1.182.321
1.02.02.01	Participações Societárias	1.088.606	1.182.321
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.088.606	1.182.321

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	1.117.197	1.203.637
2.01	Passivo Circulante	349	33.117
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	118	292
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	118	292
2.01.02	Fornecedores	90	7
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	90	7
2.01.03	Obrigações Fiscais	105	743
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	105	743
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	92	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações fiscais Federais	13	743
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	2.852
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	2.852
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	2.852
2.01.05	Outras Obrigações	36	29.223
2.01.05.02	Outros	36	29.223
2.01.05.02.06	Antecipação de Dividendos	0	4.221
2.01.05.02.07	Outros Passivos	36	25.002
2.03	Patrimônio Líquido	1.116.848	1.170.520
2.03.01	Capital Social Realizado	488.467	486.032
2.03.02	Reservas de Capital	441.743	479.809
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	539.571	539.571
2.03.02.04	Opções Outorgadas	12.609	11.548
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-73.014	-33.887
2.03.02.07	Gastos na emissão de ações	-37.423	-37.423
2.03.04	Reservas de Lucros	186.638	204.679
2.03.04.01	Reserva Legal	7.037	7.037
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	182.123	179.100
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	18.789
2.03.04.11	Outros Resultados Abragentes	-2.522	-247

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	7.183	41.162	9.807	56.843
3.04.01	Despesas com Vendas	-2	-2	0	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-468	-1.151	-307	-1.146
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	-3
3.04.05.01	Pesquisa e Desenvolvimento	0	0	0	-3
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.653	42.315	10.114	57.992
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.183	41.162	9.807	56.843
3.06	Resultado Financeiro	742	12.790	9.539	10.992
3.06.01	Receitas Financeiras	816	12.981	9.764	11.760
3.06.02	Despesas Financeiras	-74	-191	-225	-768
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.925	53.952	19.346	67.835
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.112	-115	311	-61
3.08.02	Diferido	1.112	-115	311	-61
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.037	53.837	19.657	67.774
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	9.037	53.837	19.657	67.774
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,0559	0,3329	0,1186	0,4088
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,0555	0,3306	0,1146	0,3951

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	9.037	53.837	19.657	67.774
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-458	-2.275	0	0
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão de Operações em Moeda Estrangeira	-1.485	-2.275	0	0
4.02.02	Perdas Não Realizadas em Controladas	1.027	0	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	8.579	51.562	19.657	67.774

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	11.108	43.275
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.020	8.360
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	53.837	67.774
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-42.315	-57.992
6.01.01.08	Encargos Financeiros	36	0
6.01.01.09	Impostos Diferidos	114	62
6.01.01.12	Rendimento Aplicação Financeira	-652	-1.484
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	88	34.915
6.01.02.03	Imposto a Recuperar	1.239	1.059
6.01.02.04	Outros Créditos e Depósitos Judiciais	2.163	8.897
6.01.02.05	Fornecedores	83	-14
6.01.02.06	Obrigações Trabalhistas	-174	222
6.01.02.07	Impostos e Contribuições a Recolher	-546	-144
6.01.02.09	Outros Passivos	26	24.895
6.01.02.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-2.703	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	62.492	24.683
6.02.05	Antecipação de Dividendos Recebidos	70.000	0
6.02.06	Aplicações Financeiras	-62.913	-40.745
6.02.10	Aumento de Capital em Controladas	0	-1.500
6.02.12	Resgate de Aplicação Financeira	55.405	66.928
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-73.580	-67.974
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-2.799	-8.393
6.03.03	Encargos e Financiamentos Pagos	-89	-504
6.03.05	Dividendos Pagos	-23.000	-20.000
6.03.06	Aporte de Capital de Acionista	2.435	5.224
6.03.07	Gasto com Emissão de Ações	0	-414
6.03.08	Juros Sobre Capital Próprio Pagos	-11.000	-10.000
6.03.11	Reserva Capital (Ações em Tesouraria)	-39.127	-33.887
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	20	-16
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	33	52
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	53	36

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	486.032	479.809	204.926	0	-247	1.170.520
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-39.557	0	0	-39.557
5.02.01	Efeito da Adoção Inicial da IFRS 9	0	0	-1.015	0	0	-1.015
5.02.02	Efeito da Adoção Inicial da IFRS 15	0	0	-38.542	0	0	-38.542
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	486.032	479.809	165.369	0	-247	1.130.963
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.435	-38.066	-29.789	0	0	-65.420
5.04.01	Aumentos de Capital	2.435	0	0	0	0	2.435
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-38.066	0	0	0	-38.066
5.04.06	Dividendos	0	0	-18.789	0	0	-18.789
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-11.000	0	0	-11.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-257	53.837	-2.275	51.305
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	53.837	0	53.837
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.275	-2.275
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	-257	0	0	-257
5.05.03.02	Perda por Reestruturação Societária	0	0	-1.088	0	0	-1.088
5.05.03.03	Efeito da Aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	0	0	831	0	0	831
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	488.467	441.743	135.323	53.837	-2.522	1.116.848

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	480.808	512.303	160.167	0	0	1.153.278
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	480.808	512.303	160.167	0	0	1.153.278
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.224	-32.799	-28.875	0	0	-56.450
5.04.01	Aumentos de Capital	5.224	0	0	0	0	5.224
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	1.088	0	0	0	1.088
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-33.887	0	0	0	-33.887
5.04.06	Dividendos	0	0	-18.875	0	0	-18.875
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-10.000	0	0	-10.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	67.774	0	67.774
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	67.774	0	67.774
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	486.032	479.504	131.292	67.774	0	1.164.602

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-264	-302
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-264	-302
7.03	Valor Adicionado Bruto	-264	-302
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-264	-302
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	55.296	69.752
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	42.315	57.992
7.06.02	Receitas Financeiras	12.981	11.760
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	55.032	69.450
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	55.032	69.450
7.08.01	Pessoal	889	1.012
7.08.01.01	Remuneração Direta	889	1.012
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	115	61
7.08.02.01	Federais	115	61
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	191	603
7.08.03.01	Juros	191	603
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	53.837	67.774
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	53.837	67.774

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	1.574.919	1.564.024
1.01	Ativo Circulante	616.444	720.084
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	46.852	42.918
1.01.02	Aplicações Financeiras	320.192	487.816
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	320.192	487.816
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	320.192	487.816
1.01.03	Contas a Receber	164.647	128.177
1.01.03.01	Clientes	164.647	128.177
1.01.03.01.01	Clientes	164.647	128.177
1.01.06	Tributos a Recuperar	39.228	33.054
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	39.228	33.054
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	45.525	28.119
1.01.08.03	Outros	45.525	28.119
1.02	Ativo Não Circulante	958.475	843.940
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	34.199	29.699
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	22.031	20.990
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	22.031	20.990
1.02.01.04	Contas a Receber	5.485	4.437
1.02.01.04.01	Clientes	3.441	2.952
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	2.044	1.485
1.02.01.07	Tributos Diferidos	4.202	4.272
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.202	4.272
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.481	0
1.02.01.10.03	Ativo Contingente	2.481	0
1.02.03	Imobilizado	73.362	62.332
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	73.362	62.332
1.02.04	Intangível	850.914	751.909
1.02.04.01	Intangíveis	283.685	229.665
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	283.685	229.665
1.02.04.02	Goodwill	567.229	522.244
1.02.04.02.01	Ágio	567.229	522.244

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	1.574.919	1.564.024
2.01	Passivo Circulante	221.768	169.238
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	53.134	38.869
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	53.134	38.869
2.01.02	Fornecedores	15.010	8.518
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.010	8.518
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.727	13.679
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.080	12.280
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.454	485
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	10.626	11.795
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	11	8
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.636	1.391
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	41.329	31.783
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	41.329	31.783
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	41.329	31.783
2.01.05	Outras Obrigações	98.568	76.389
2.01.05.02	Outros	98.568	76.389
2.01.05.02.04	Receita Diferida	43.279	8.478
2.01.05.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	48.563	56.087
2.01.05.02.06	Outros Passivos	6.726	7.613
2.01.05.02.07	Antecipação de Dividendos	0	4.211
2.02	Passivo Não Circulante	236.303	224.266
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	72.276	65.505
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	72.276	65.505
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	72.276	65.505
2.02.02	Outras Obrigações	82.382	75.661
2.02.02.02	Outros	82.382	75.661
2.02.02.02.03	Outros Passivos	2.131	981
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	64.282	74.680
2.02.02.02.05	Receita Diferida	15.969	0
2.02.03	Tributos Diferidos	70.589	80.324
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	70.589	80.324
2.02.04	Provisões	11.056	2.776
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.056	2.776
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.986	1.339
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.070	344
2.02.04.01.05	Provisão Tributárias	0	1.093
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.116.848	1.170.520
2.03.01	Capital Social Realizado	488.467	486.032
2.03.02	Reservas de Capital	441.743	479.809
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	539.571	539.571
2.03.02.04	Opções Outorgadas	12.609	11.548
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-73.014	-33.887
2.03.02.07	Gastos na Emissão de Ações	-37.423	-37.423
2.03.04	Reservas de Lucros	186.638	204.679

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.04.01	Reserva Legal	7.037	7.037
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	182.123	179.100
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	18.789
2.03.04.11	Outros Resultados Abrangentes	-2.522	-247

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	174.309	503.464	144.638	414.153
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-49.140	-143.961	-42.335	-123.724
3.03	Resultado Bruto	125.169	359.503	102.303	290.429
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-109.140	-293.132	-81.840	-238.623
3.04.01	Despesas com Vendas	-28.277	-78.927	-18.265	-51.730
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-59.468	-165.653	-46.288	-139.481
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	122	8.290	232	3.451
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-21.517	-56.842	-17.519	-50.863
3.04.05.01	Pesquisa e Desenvolvimento	-20.008	-54.264	-16.855	-47.406
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-1.509	-2.578	-664	-3.457
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	16.029	66.371	20.463	51.806
3.06	Resultado Financeiro	-2.411	3.939	2.525	30.968
3.06.01	Receitas Financeiras	10.942	38.908	8.452	48.217
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.353	-34.969	-5.927	-17.249
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.618	70.310	22.988	82.774
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.581	-16.473	-3.331	-15.000
3.08.01	Corrente	-2.791	-6.051	-421	-3.976
3.08.02	Diferido	-1.790	-10.422	-2.910	-11.024
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.037	53.837	19.657	67.774
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	9.037	53.837	19.657	67.774
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.037	53.837	19.657	67.774
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,0559	0,3329	0,1186	0,4088
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,0555	0,3306	0,1146	0,3951

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	9.037	53.837	19.657	67.774
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-458	-2.275	0	0
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão de Operações em Moeda Estrangeira	-1.485	-2.275	0	0
4.02.02	Perdas Não Realizadas em Controladas	1.027	0	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	8.579	51.562	19.657	67.774
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.579	51.562	19.657	67.774

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	60.971	72.080
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	120.609	96.347
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	53.837	67.774
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	58.000	52.103
6.01.01.03	Resultado na Venda de Imobilizados e Intangíveis	0	898
6.01.01.04	Adição e (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	1.648	-1.532
6.01.01.05	Perdas (ganhos) na baixa/alienação de bens	9.787	0
6.01.01.06	Adição e (reversão) de ajuste a valor presente	-6.472	2.402
6.01.01.08	Encargos Financeiros	18.422	9.022
6.01.01.09	Impostos Diferidos	10.422	11.024
6.01.01.10	Impostos Correntes	6.051	3.976
6.01.01.11	Plano de Opção de Compra de Ações	1.061	1.502
6.01.01.12	Rendimento Aplicações Financeiras	-21.781	-47.455
6.01.01.13	Provisões para contingência	-201	173
6.01.01.14	Earnout	-8.997	-3.540
6.01.01.16	Outros	-1.168	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-59.638	-24.267
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-38.450	-13.107
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-5.986	-1.218
6.01.02.04	Outros Créditos e Depósitos Judiciais	-17.579	-14.179
6.01.02.05	Fornecedores	5.276	-2.949
6.01.02.06	Obrigações Trabalhistas	12.905	15.166
6.01.02.07	Impostos e Contribuições a Recolher	-1.681	2.195
6.01.02.08	Receita Diferida	-7.037	2.019
6.01.02.09	Outros Passivos	-1.816	-5.379
6.01.02.10	Impostos de Renda e Contribuições Sociais pagos	-5.270	-6.815
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	54.624	61.810
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-20.122	-23.964
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-40.054	-29.498
6.02.04	Aquisição de Empresa Menos Caixa Líquido	-75.218	-37.498
6.02.06	Aplicações Financeiras	-391.636	-362.749
6.02.12	Resgate de Aplicação Financeira	581.654	515.519
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-109.386	-106.169
6.03.01	Ingressos de Empréstimos e Financiamentos	44.468	0
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-30.907	-24.257
6.03.03	Encargos Financeiros Pagos	-6.862	-7.576
6.03.04	Pagamento de Aquisição de Controladas	-45.393	-15.259
6.03.05	Dividendos pagos	-23.000	-20.000
6.03.06	Aporte de Capital de Acionistas	2.435	5.224
6.03.07	Gasto com Emissão de Ações	0	-414
6.03.08	Juros sobre Capital Proprio Pagos	-11.000	-10.000
6.03.11	Reserva de Capital (ações em tesouraria)	-39.127	-33.887
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-2.275	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.934	27.721

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	42.918	7.227
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	46.852	34.948

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	486.032	479.809	204.926	0	-247	1.170.520	0	1.170.520
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-39.557	0	0	-39.557	0	-39.557
5.02.01	Efeito da Adoção Inicial da IFRS 9	0	0	-1.015	0	0	-1.015	0	-1.015
5.02.02	Efeito da Adoção Inicial da IFRS 15	0	0	-38.542	0	0	-38.542	0	-38.542
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	486.032	479.809	165.369	0	-247	1.130.963	0	1.130.963
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.435	-38.066	-29.789	0	0	-65.420	0	-65.420
5.04.01	Aumentos de Capital	2.435	0	0	0	0	2.435	0	2.435
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-38.066	0	0	0	-38.066	0	-38.066
5.04.06	Dividendos	0	0	-18.789	0	0	-18.789	0	-18.789
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-11.000	0	0	-11.000	0	-11.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-257	53.837	-2.275	51.305	0	51.305
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	53.837	0	53.837	0	53.837
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.275	-2.275	0	-2.275
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	-257	0	0	-257	0	-257
5.05.03.02	Perda por Reestruturação Societária	0	0	-1.088	0	0	-1.088	0	-1.088
5.05.03.03	Efeito da Aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	0	0	831	0	0	831	0	831
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	488.467	441.743	135.323	53.837	-2.522	1.116.848	0	1.116.848

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	480.808	512.303	160.167	0	0	1.153.278	0	1.153.278
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	480.808	512.303	160.167	0	0	1.153.278	0	1.153.278
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.224	-32.799	-28.875	0	0	-56.450	0	-56.450
5.04.01	Aumentos de Capital	5.224	0	0	0	0	5.224	0	5.224
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	1.088	0	0	0	1.088	0	1.088
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-33.887	0	0	0	-33.887	0	-33.887
5.04.06	Dividendos	0	0	-18.875	0	0	-18.875	0	-18.875
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-10.000	0	0	-10.000	0	-10.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	67.774	0	67.774	0	67.774
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	67.774	0	67.774	0	67.774
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	486.032	479.504	131.292	67.774	0	1.164.602	0	1.164.602

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2018 à 30/09/2018	Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	569.185	468.207
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	559.917	463.224
7.01.02	Outras Receitas	8.290	3.451
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	978	1.532
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-147.410	-149.069
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-54.485	-123.724
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-89.415	-20.389
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.510	-4.956
7.03	Valor Adicionado Bruto	421.775	319.138
7.04	Retenções	-58.000	-52.103
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-58.000	-52.103
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	363.775	267.035
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	38.908	48.217
7.06.02	Receitas Financeiras	38.908	48.217
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	402.683	315.252
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	402.683	315.252
7.08.01	Pessoal	227.639	201.148
7.08.01.01	Remuneração Direta	182.128	162.358
7.08.01.02	Benefícios	27.256	23.950
7.08.01.03	F.G.T.S.	18.255	14.840
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	74.042	29.839
7.08.02.01	Federais	56.914	15.000
7.08.02.02	Estaduais	3.087	2.996
7.08.02.03	Municipais	14.041	11.843
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	47.165	16.491
7.08.03.01	Juros	34.969	7.307
7.08.03.02	Aluguéis	12.196	9.184
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	53.837	67.774
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	53.837	67.774

Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas,

A Administração da Linx S.A. ("Linx", "Companhia") submete à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Contábeis relativas aos períodos findos em 30 de setembro de 2017 ("3º trimestre de 2017", "3T17") e 30 de setembro de 2018 ("3º trimestre de 2018", "3T18").

A Linx, presente no mercado há mais de 30 anos, é líder em tecnologias para o varejo, utilizando a nuvem, big data, inteligência, entre outras inovações, para criar um amplo portfólio de soluções transacionais e de performance, que incluem softwares de gestão (POS - ponto de venda e ERP - "enterprise resource planning"), SaaS ("software as a service") com destaque para Omnichannel (OMS e e-commerce), Fintech (Linx Pay Hub) e cross selling (NFCe e conectividade), entre muitas outras.

Desempenho Operacional e Financeiro

Com a Copa do Mundo durante o mês de julho e às vésperas da eleição presidencial, o terceiro trimestre se manteve desafiador para o setor varejista, levando o Índice de Confiança do Comércio (ICOM/FGV) ao seu menor nível nos últimos 12 meses. Apesar disso, a Linx manteve seu crescimento orgânico no mesmo patamar do trimestre anterior, ancorado pelo crescimento das áreas de *Fintech* (Linx Pay Hub) e *Omnichannel* (Linx Digital) que já representam mais de 10% da receita recorrente da Companhia cada. A adoção dos produtos relacionados a essas áreas segue crescendo em ritmo acelerado e deverá ser reforçada com o lançamento de novos produtos como Linx Pay (sub-adquirência) e Linx Antecipa (antecipação de recebíveis), além do *roll-out* dos nove grandes varejistas que contrataram a plataforma de OMS (*Order Management System*) para tornar suas operações *Omnichannel*.

No 3T18, a receita recorrente atingiu R\$160,0 milhões, +17,9% sobre o 3T17 e +2,8% frente ao 2T18, representando 81% da receita operacional bruta. Estes aumentos demonstram a resiliência do modelo de negócios baseado em receitas recorrentes, SaaS e das novas operações da Linx Pay Hub e Linx Digital que tem crescimento acima da média da Companhia.

A receita de serviços atingiu R\$38,6 milhões no trimestre, +28,2% comparado ao 3T17 em função do aumento do número e porte de projetos de implantação no período, principalmente ligados ao software de OMS.

(R\$ mil)	3T18	3T17	Δ%	2T18	Δ%	9M18	9M17	Δ%
Receita operacional líquida	174.309	144.638	20,5%	170.745	2,1%	503.464	414.153	21,6%
Custos dos serviços prestados	(49.140)	(42.335)	16,1%	(49.886)	-1,5%	(143.961)	(123.724)	16,4%
Lucro bruto	125.169	102.303	22,4%	120.859	3,6%	359.503	290.429	23,8%
Despesas operacionais	(109.140)	(81.841)	33,4%	(99.679)	9,5%	(293.132)	(238.623)	22,8%
EBIT	16.029	20.462	-21,7%	21.180	-24,3%	66.371	51.806	28,1%
Depreciação e amortização	20.596	15.726	31,0%	18.974	8,5%	58.000	52.103	11,3%
EBITDA	36.625	36.188	1,2%	40.154	-8,8%	124.371	103.909	19,7%
Margem EBITDA	21,0%	25,0%	-400 bps	23,5%	-250 bps	24,7%	25,1%	-40 bps

(R\$ mil)	3T18	3T17	Δ%	2T18	Δ%	9M18	9M17	Δ%
EBITDA	36.625	36.188	1,2%	40.154	-8,8%	124.371	103.909	19,7%
Reversão líquida de earn-outs	-	-	n.a.	-	n.a.	(7.664)	(2.109)	263,4%
Encerramento operação Chaordic EUA	1.027	-	n.a.	-	n.a.	1.027	-	n.a.
Reestruturação organizacional	4.069	-	n.a.	-	n.a.	4.069	-	n.a.
Despesas com mudança das filiais de SP e Recife	-	330	n.a.	-	n.a.	-	2.391	n.a.
EBITDA ajustado	41.722	36.518	14,2%	40.154	3,9%	121.803	104.191	16,9%
Margem EBITDA ajustada	23,9%	25,2%	-130 bps	23,5%	40 bps	24,2%	25,1%	-100 bps

O EBITDA ajustado atingiu R\$41,7 milhões no 3T18, +14,2% em comparação ao 3T17 ajustado e +3,9% em relação ao 2T18 ajustado.

Neste trimestre, tivemos despesas não recorrentes no total de R\$5,1 milhões, como resultado da reestruturação organizacional realizada ao longo do 3T18 no valor de R\$4,1 milhões e um ajuste de R\$1,0 milhão referente ao encerramento da operação advinda da aquisição da Chaordic nos Estados Unidos.

A **margem EBITDA** ajustada foi de 23,9% no trimestre, 130 bps abaixo da margem EBITDA ajustada do 3T17, devido principalmente à manutenção dos investimentos da Companhia em suas novas estruturas de *Fintech* e *Omnichannel* que seguem aumentando o seu mercado endereçável em novos mercados e geografias, apesar da manutenção de um cenário desafiador para o setor varejista, além da consolidação de dois meses adicionais dos resultados da DCG. Em relação ao 2T18, a margem EBITDA ajustada foi 40

Comentário do Desempenho

bps maior em função principalmente do início do ganho de escala referente ao crescimento das novas operações ligadas à *Fintech* e *Omnichannel*.

O lucro líquido foi de R\$9,0 milhões no 3T18, uma queda de 54,0% em comparação aos R\$19,7 milhões do 3T17 e -50,7% em relação ao 2T18. Adicionalmente, o lucro caixa foi de R\$18,4 milhões no trimestre, -35,6% e -37,4% em comparação ao 3T17 e 2T18, respectivamente.

Declaração da Diretoria Estatutária

Em observância às disposições constantes em instruções CVM, a Diretoria Estatutária da Linx declara que discutiu, reviu e concordou com as conclusões expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes e com as demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 30 de setembro de 2018, autorizando a sua divulgação.

Relacionamento com Auditores Independentes

As demonstrações contábeis da Companhia e das suas controladas são auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes.

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa busca avaliar a existência de conflito de interesses, assim, são avaliados os seguintes aspectos: o auditor não deve (i) auditar o seu próprio trabalho; (ii) exercer funções gerenciais no seu cliente e (iii) promover os interesses do seu cliente.

São Paulo, 12 de novembro de 2018.

A Diretoria

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

Fundada em 1985 e com sede na Avenida das Nações Unidas, 7221, 7º Andar, São Paulo - Capital, a Linx S.A. ("Companhia" ou "Linx") fornece soluções de software de gestão em ERP (Enterprise Resource Planning) e POS (Point of Sale ou Point of Service) e oferece soluções de conectividade, TEF (Electronic Funds Transfer), e-commerce e CRM (Customer Relationship Management) para o setor varejista no Brasil. A Companhia oferece tecnologia inovadora e escalável, com foco e especialização de longo prazo no setor de varejo, seu modelo verticalizado de atuação que combina equipes próprias nas áreas comerciais, de implementação, consultoria e suporte por meio do nosso modelo de negócios diferenciado.

A Linx abriu seu capital em 08 de fevereiro de 2013 e tem por atividade a participação em outras sociedades comerciais ou civis, nacional ou estrangeira, como sócia, acionista, cotista e ainda, a representação de outras sociedades de qualquer natureza no Brasil ou no exterior e a administração de bens próprios e de terceiros.

As ações da Companhia estão listadas no segmento "Novo Mercado" da Bolsa de Valores de São Paulo B3 e são negociadas sob o código LINX3.

A Companhia é controladora direta das seguintes Empresas:

Linx Sistemas e Consultoria Ltda. ("Linx Sistemas"): atuante no desenvolvimento de softwares de gestão no segmento de varejo, prestação de suporte técnico, consultoria e treinamento.

Linx Telecomunicações Ltda. ("Linx Telecomunicações"): atuante na prestação de serviços de telecomunicações em geral, assim entendida na transmissão de voz, dados, imagens e sons por quaisquer meios, incluindo-se serviços de redes e circuitos, telefonia, por quaisquer sistemas, inclusive, pela internet.

É controladora indireta das seguintes Empresas:

Napse S.R.L. ("Napse"): atuante no desenvolvimento e comercialização de softwares de automação de ponto de venda (POS), soluções para meios de pagamento eletrônico (TEF) e motor de promoções para grandes cadeias varejistas nos principais mercados da América Latina.

Sback Tecnologia da Informação Ltda. ("Sback"): atuante na plataforma cloud líder em tecnologias de retenção, reengajamento e recaptura através de Big Data e Inteligência para engajamento.

Percycle Serviços Ltda. ("Percycle"): atuante na plataforma líder em mídia online nativa, unindo lojistas, marcas e consumidores.

Itecgyn Informática Ltda. ("Itec"): atuante no desenvolvimento e comercialização de softwares de gestão e automação de farmácias.

Notas Explicativas

Único Sistemas e Consultoria S.A. ("Único"): atuante no desenvolvimento de ferramentas multicanais de gestão de promoções e fidelidade baseada em nuvem.

DCG Soluções para Venda Digital S.A. ("EZ Commerce"): atuante no desenvolvimento de plataformas de e-commerce, tendo como foco o desenvolvimento de soluções tecnológicas no modelo *Software as a Service* (SaaS) que permitem a venda digital e a conexão com *marketplaces*.

Linx Pay Meios de Pagamentos Ltda. ("Linx Pay"): atua com a finalidade de agregar todas as iniciativas da Companhia relacionadas à fintech como TEF (gateway de pagamentos), DUO (Smart POS) e o recém lançado Linx Pay Easy (subadquirência), além dos novos produtos alinhados ao posicionamento estratégico da Linx nessa área.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluem as informações da Linx S.A., e suas controladas a seguir relacionadas:

	Porcentagem de participação	
	30/09/2018	31/12/2017
Controladas		
Linx Sistemas e Consultoria Ltda.	99,99%	99,99%
Linx Telecomunicações Ltda.	99,99%	99,99%
Controladas Indiretas		
Synthesis Holding LLC.	100,00%	100,00%
Napse S.R.L.	100,00%	100,00%
Sback Tecnologia da Informação Ltda.	100,00%	100,00%
Percycle Serviços Ltda. (**)	-	100,00%
Itecgyn Informática Ltda. (*)	100,00%	-
Único Sistemas e Consultoria S.A. (*) (**)	-	-
DCG Soluções para Venda Digital S.A. (*)	100,00%	-
Linx Pay Meios de Pagamentos Ltda. (***)	100,00%	-

(*) Empresas adquiridas pela Linx Sistemas durante o exercício de 2018

(**) Empresas incorporadas pela Linx Sistemas durante o exercício de 2018

(***) Alteração da razão social (anteriormente Synthesis Brasil)

2. Restruturação societária

2.1 Incorporação Percycle

Em 30 de junho de 2018, foi efetivada a incorporação da Percycle Serviços Ltda., onde o acervo líquido foi consolidado pela controlada da Companhia Linx Sistema e Consultoria Ltda.

O quadro abaixo demonstra o valor do acervo líquido da Percycle Serviços Ltda., a valor contábil em 31 de maio de 2018:

Notas Explicativas

Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	568	Fornecedores	1.319
Contas a receber de clientes	1.812	Obrigações trabalhistas	206
Impostos a recuperar	739	Impostos e contribuições a recolher	50
	<u>3.119</u>	Imposto de renda e contribuição social	122
		Adiantamento para futuro aumento de capital	1.500
			<u>3.197</u>
Não circulante		Não circulante	
Outros créditos	101	Outras contas a pagar - LP	562
	<u>101</u>		<u>562</u>
Imobilizado	45	Patrimônio líquido	
	<u>146</u>	Capital social	1
		Reservas de lucros	(495)
			<u>(494)</u>
	<u>3.265</u>		<u>3.265</u>

O acervo líquido da Percycle Serviços Ltda., foi avaliado por peritos que emitiram laudo de incorporação do patrimônio líquido da sociedade na data base de 15 de junho de 2018. A incorporação da Percycle Serviços Ltda. não acarretou em aumento de capital ou alterações nas participações acionárias da Companhia.

2.2 Incorporação Único

Em 31 de agosto de 2018, foi efetivada a incorporação da Único Sistemas e Consultoria S.A., onde o acervo líquido foi consolidado pela controlada da Companhia Linx Sistema e Consultoria Ltda.

O quadro abaixo demonstra o valor do acervo líquido da Único Sistemas e Consultoria S.A., a valor contábil em 31 de julho de 2018:

Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	105	Fornecedores	1
Contas a receber de clientes	491	Empréstimos e Financiamentos	113
Outros créditos	81	Obrigações trabalhistas	234
	<u>677</u>	Impostos e contribuições a recolher	153
		Outras contas a pagar	28
			<u>529</u>

Notas Explicativas

Não circulante		Não circulante	
Imobilizado	217	Patrimônio líquido	
	<u>217</u>	Capital social	5.460
		Reserva de Capital	(2.900)
		Reservas de lucros	<u>(2.195)</u>
			<u>365</u>
	<u>894</u>		<u>894</u>

O acervo líquido da Único Sistemas e Consultoria S.A., foi avaliado por peritos que emitiram laudo de incorporação do patrimônio líquido da sociedade na data base de 10 de agosto de 2018. A incorporação da Único Sistemas e Consultoria S.A., não acarretou em aumento de capital ou alterações nas participações acionárias da Companhia.

3. Combinação de negócios

3.1 Aquisição da Itec

Em 21 de março de 2018 foi celebrado o Contrato de Compra e Venda entre a Linx Sistema e Consultoria Ltda., subsidiária integral da Companhia (adquirente) e os sócios da Itecgyn Informática Ltda. ("Itec" ou adquirida) que atua no desenvolvimento e comercialização de softwares de gestão e automação de farmácias.

Em 21 de março de 2018 a transação foi concluída sendo transferido o controle para a adquirente com pagamento e transferência de 100% das quotas adquiridas onde o preço estabelecido para a compra da totalidade das ações foi de R\$ 25.500 (valor justo em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 24.712), a serem pagos da seguinte forma:

O valor de R\$ 14.400 (quatorze milhões e quatrocentos mil reais), aos acionistas originais, distribuídos conforme o montante de ações detidas por eles, que foram pagos à vista em 22 de março de 2018;

O valor de R\$ 2.000 (dois milhões de reais), aos acionistas originais, distribuídos conforme o montante de ações detidas por eles, que foram pagos em 18 de maio de 2018;

O total do preço adicional ("Parcela Contingente") de até R\$ 9.100 (Valor justo em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 8.312), se divide em:

O valor de R\$ 2.000 (dois milhões de reais), aos acionistas originais, caso a não ocorrência de contingências, atualizado pelo IPC-A (IBGE) até o seu efetivo pagamento conforme contrato de compra e venda;

O valor de R\$ 5.100 (cinco milhões e cem mil reais), aos acionistas originais, caso a Itec atinja metas de faturamento bruto conforme contrato de compra e venda;

O valor residual de R\$ 2.000 (dois milhões de reais), aos acionistas originais, caso a Itec atinja metas operacionais conforme contrato de compra e venda.

Notas Explicativas

Com a conclusão da aquisição em 21 de março de 2018, a Companhia passou a ser a controladora indireta da Itec, obtendo 100% do capital votante.

Contraprestação de compra

Preço estimado base de aquisição	16.400
Valor justo da parcela contingente (Earn out)	8.312
Total da contraprestação	24.712

Análise do fluxo de caixa da aquisição

Caixa líquido adquirido da controlada	122
Fluxo de saída de caixa líquido	122

3.2 Aquisição Único

Em 03 de abril de 2018 foi celebrado o Contrato de Compra e Venda entre a Linx Sistema e Consultoria Ltda., subsidiária integral da Companhia (adquirente) e os representantes da Único Sistemas e Consultoria S.A. ("Único" ou adquirida) que atua no desenvolvimento de ferramentas multicanais de gestão de promoções e fidelidade baseada em nuvem.

Em 03 de abril de 2018 a transação foi concluída sendo transferido o controle para a adquirente com pagamento e transferência de 100% das quotas adquiridas onde o preço estabelecido para a compra da totalidade das ações foi de R\$ 25.000 (valor justo em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 24.101), a serem pagos da seguinte forma:

O valor de R\$ 15.000 (quinze milhões de reais), aos acionistas originais, distribuídos conforme o montante de ações detidas por eles, que foram pagos à vista em 04 de abril de 2018;

O valor de R\$ 1.000 (um milhão de reais), aos acionistas originais, distribuídos conforme o montante de ações detidas por eles, que foram pagos em 14 de maio de 2018;

O total do preço adicional ("Parcela Contingente") de até R\$ 9.000 (Valor justo em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 8.101), se divide em:

O valor de R\$ 1.000 (um milhão de reais), aos acionistas originais, caso a não ocorrência de contingências, atualizado pelo IPC-A (IBGE) até o seu efetivo pagamento conforme contrato de compra e venda;

O valor de R\$ 8.000 (oito milhões de reais), aos acionistas originais, caso a Único atinja metas financeiras conforme o contrato de compra e venda.

Com a conclusão da aquisição em 03 de abril de 2018, a Companhia passou a ser a controladora indireta da Único, obtendo 100% do capital votante.

Notas Explicativas

Contraprestação de compra

Preço estimado base de aquisição	16.000
Valor justo da parcela contingente (Earn out)	8.101
Total da contraprestação	24.101

Análise do fluxo de caixa da aquisição

Caixa líquido adquirido da controlada	37
Fluxo de saída de caixa líquido	37

3.3 Aquisição DCG

Em 22 de junho de 2018 foi celebrado o Contrato de Compra e Venda entre a Linx Sistema e Consultoria Ltda., subsidiária integral da Companhia (adquirente) e os representantes da DCG Soluções para Venda Digital S.A. ("DCG" ou adquirida) que atua no desenvolvimento de plataformas de e-commerce e soluções tecnológicas no modelo *Software as a Service* (SaaS) que permitem a venda digital e a conexão com *marketplaces*.

Em 22 de junho de 2018 a transação foi concluída sendo transferido o controle para a adquirente com pagamento e transferência de 100% das quotas adquiridas onde o preço estabelecido para a compra da totalidade das ações foi de R\$ 67.000 (valor justo em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 65.468), a serem pagos da seguinte forma:

O valor de R\$ 46.000 (quarenta e seis milhões de reais), aos acionistas originais, distribuídos conforme o montante de ações detidas por eles, que foram pagos à vista em 25 de junho de 2018;

O total do preço adicional ("Parcela Contingente") de até R\$ 21.000 (Valor justo em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 19.468), se divide em:

O valor de R\$ 3.000 (três milhões de reais), aos acionistas originais, distribuídos conforme o montante de ações detidas por eles, conforme o contrato de compra e venda;

O valor de R\$ 3.000 (três milhões de reais), aos acionistas originais, caso a não ocorrência de contingências, atualizado pelo CDI até o seu efetivo pagamento conforme contrato de compra e venda;

O valor de R\$ 15.000 (quinze milhões de reais), aos acionistas originais, caso a DCG atinja metas operacionais e financeiras conforme o contrato de compra e venda.

Com a conclusão da aquisição em 22 de junho de 2018, a Companhia passou a ser a controladora indireta da DCG, obtendo 100% do capital votante.

Contraprestação de compra

Preço estimado base de aquisição	46.000
Valor justo da parcela contingente (Earn out)	19.468
Total da contraprestação	65.468

Notas Explicativas

Análise do fluxo de caixa da aquisição

Caixa líquido adquirido da controlada	23
Fluxo de saída de caixa líquido	23

3.4 Ativos identificáveis adquiridos e Goodwill

De acordo com o IFRS 3 (R)/CPC 15 (R1) - Combinações de Negócios, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos assumidos na data de aquisição junto aos antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida.

O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos nas combinações de negócios foram mensurados e reconhecidos na data da conclusão da transação:

Valor justo reconhecido na aquisição:	Itec	Único	DCG
Ativo circulante	546	358	2.942
Caixa e equivalentes de caixa	122	37	23
Aplicação Financeira	-	-	1.654
Contas a receber	423	281	986
Outros ativos circulantes	1	40	279
Ativo não circulante	8.954	2.255	13.108
Software (*)	7.178	2.000	10.842
Carteira de clientes (*)	1.675	-	-
Outros ativos não circulantes	-	-	66
Imobilizado	101	255	527
Intangível	-	-	1.673
Passivo circulante	423	2.348	2.527
Fornecedores	85	17	567
Empréstimos e financiamentos	-	226	404
Obrigações sociais	157	121	1.082
Obrigações tributárias	61	234	465
Outras obrigações a pagar	120	1.750	9
Passivo não circulante	-	200	620
Empréstimos e financiamentos	-	-	620
Outras Obrigações a pagar	-	200	-

Notas Explicativas

Valor justo dos ativos adquiridos	9.500	2.613	16.050
Valor justo dos passivos assumidos	423	2.548	3.147
Total dos ativos identificáveis líquidos	9.077	65	12.903
 Preço de aquisição (**)	 (24.712)	 (24.101)	 (65.468)
 Ágio na operação (**)	 15.635	 24.036	 52.565

(*) Valor da mais-valia dos ativos identificáveis.

(**) Valor líquido do AVP, sendo R\$ 788 referente a empresa ITEC, R\$ 899 da empresa Único e R\$ 1.532 da empresa DCG.

3.5 Ativos adquiridos e passivos assumidos

O valor justo do contas a receber de clientes das empresas adquiridas é de R\$ 1.690. O valor bruto das contas a receber de clientes é de R\$ 3.152. Não houve perda por redução ao valor recuperável de nenhuma conta a receber de clientes, e espera-se que o valor contratual possa ser recebido integralmente.

O ágio apurado de R\$ 92.236 compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes das aquisições. Há expectativa de que o ágio gere benefícios fiscais futuros.

Desde a data da aquisição, as empresas adquiridas contribuíram para a Companhia com receita líquida de R\$ 11.103 e lucro antes dos impostos de R\$ 1.398.

Na data da conclusão da elaboração destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Companhia encontra-se em fase de revisão e ajustes da determinação do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos das empresas adquiridas. Estima-se que esta análise será concluída em breve, assim que a Administração tiver todas as informações relevantes dos fatos, não ultrapassando o período máximo de 12 meses da data de aquisição.

4. Base de preparação

4.1 Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações financeiras intermediárias.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como

Notas Explicativas

consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras intermediárias.

A emissão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 12 de novembro de 2018.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias e somente elas, estão sendo evidenciadas e estas correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

Algumas rubricas dos quadros que compõem as notas explicativas foram reclassificadas para permitir a comparabilidade entre as informações para os exercícios findos em 30 de setembro de 2018 e 2017, quando aplicável.

4.2 Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo ou considerando a marcação a mercado, quando tais avaliações são exigidas pela norma contábil.

4.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do real, as demonstrações financeiras são convertidas para o real na data do fechamento.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, para os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017, são apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionado de outra forma).

4.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As principais premissas relativas às fontes de incertezas nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do encerramento do período, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos, estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas:

Nota Explicativa nº 8 – Contas a receber de clientes;

Nota Explicativa nº 18 – Imposto de renda e contribuição social;

Notas Explicativas

Nota Explicativa nº 20 – Provisão para contingências.

4.5 Informação por segmento

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um negócio para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis, não limitadas às receitas, e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais na decisão sobre como alocar recursos para um segmento individual e na avaliação do desempenho do segmento. A Companhia organizar-se em um único segmento operacional.

5. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pelas controladas da Companhia.

Essas informações financeiras intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrada em 31 de dezembro de 2017 (nota explicativa 5 – “Principais Políticas Contábeis”) e devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações financeiras, além dos novos pronunciamentos, interpretações e alterações, que entraram em vigor a partir 1º de janeiro de 2018, descritos a seguir:

Normas e emendas a normas

IFRS 9	Instrumentos financeiros
IFRS 15	Receita de Contratos com Clientes
IAS 29	Economias Hiperinflacionárias
IFRIC 22	Transações em moeda estrangeiras e contraprestações antecipadas
Alterações na IAS 40	Transferências de Propriedades de Investimento
Alterações na IFRS 2	Classificação e Mensuração de Pagamentos Baseados em Ações
Alterações na IAS 28	Adoção da IFRS 9 Instrumentos Financeiros com a IFRS 4 Contratos de Seguros

Exceto como indicado a seguir, a adoção de muitas dessas normas, alterações e interpretações não tiveram impacto significativo para Companhia no período de aplicação inicial:

I – IFRS 9 *Financial Instruments* (CPC 48 - Instrumentos Financeiros): A IFRS 9 substitui as orientações existentes na IAS 39 (CPC 38) Instrumentos Financeiros - Reconhecimento e Mensuração. A norma inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de créditos para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A Companhia adotou a IFRS 9/CPC 48, usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial da norma a partir de 1º de janeiro de 2018. Como resultado, a Companhia não aplicará os requerimentos dessa norma ao período comparativo apresentado.

Notas Explicativas

i) Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros

A IFRS 9/CPC 48 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes no IAS 39/CPC 38 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

Classificação – Ativos e Passivos financeiros:

	Classificação IAS 39/CPC 38	Classificação IFRS 9/CPC 48
Ativos financeiros (Circulante / Não Circulante)		
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	Custo Amortizado
Aplicações financeiras	VJR	VJR
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Outros créditos	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Passivos financeiros (Circulante / Não Circulante)		
Fornecedores	Custo amortizado	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Custo amortizado
Contas a pagar por aquisição de controladas	Custo amortizado	Custo amortizado
Outros passivos	Custo amortizado	Custo amortizado

ii) Impairment de ativos financeiros

A IFRS 9/CPC 48 substitui o modelo de perdas incorridas da IAS 39/CPC 38, por um modelo de perdas de crédito esperadas. O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos mensurados ao custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados a VJORA. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas considerando a abordagem simplificada, e foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito calculada a partir da análise histórica de perdas dos últimos 12 meses.

A partir da análise realizada nas transações de 31 de dezembro de 2017, a Companhia reconheceu, em 1º de janeiro de 2018, uma redução dos lucros acumulados de R\$ 1.015 antes dos efeitos tributários (34% de IR/ CS) decorrentes dos saldos de abertura das provisões por inadimplências de recebíveis de clientes.

II – IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes): A IFRS 15 introduz uma estrutura abrangente para determinar quando uma receita é reconhecida, e como a receita é mensurada, definido em cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes. A Companhia adotou a IFRS 15/CPC 47, usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial da norma a partir de 1º de janeiro de 2018.

A partir das análises contratuais realizadas em 2017, a Companhia reconheceu em 01 de janeiro de 2018, uma redução nos lucros acumulados de R\$ 38.542, em contrapartida nas rubricas de receita diferida e passivo fiscal diferido no passivo que será apropriada no resultado pelo período de prestação dos serviços, estabelecido contratualmente.

Notas Explicativas

O quadro a seguir resume os impactos da adoção da IFRS 15/CPC 47 nas demonstrações financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2018:

	Ajustes IFRS 15/CPC 47			
	Conforme apresentado em 30/09/2018	Na adoção da norma em 01/01/2018	Até 30/09/2018 posterior a adoção	Sem efeito da IFRS 15/CPC 47
Ativo				
Ativo fiscal diferido	33.988	(19.265)	2.588	17.311
Demais contas do ativo	1.570.717	-	-	1.570.717
Total do ativo	1.604.705	(19.265)	2.588	1.588.028
Passivo				
Receita Diferida	59.248	(57.807)	6.578	8.019
Passivo fiscal diferido	100.375	-	-	100.375
Outros passivos	328.234	-	-	328.234
Total passivo circulante e não circulante	487.857	(57.807)	6.578	436.628
Patrimônio Líquido				
Reserva de Lucros	135.323	38.542	-	173.865
Demais conta do patrimônio	981.525	-	-	981.525
Total patrimônio líquido	1.116.848	38.542	-	1.155.390
Resultado				
Receita Líquida	503.464	-	(6.578)	496.886
Custos dos Serviços Prestados	(143.961)	-	-	(143.961)
(=) Lucro bruto	359.503	-	(6.578)	352.925
Despesas operacionais	(293.132)	-	-	(293.132)
(=) Lucro antes das receitas e despesas financeiras	66.371	-	(6.578)	59.793
Resultado financeiro	3.939	-	-	3.939
(=) Resultado antes dos imposto	70.310	-	(6.578)	63.732
IR e CS Corrente e Diferido	(16.473)	-	2.588	(13.885)
(=) Lucro líquido	53.837	-	(3.990)	49.847

Na data de elaboração destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, as seguintes emissões e alterações nas IFRS haviam sido publicadas, porém não eram de aplicação obrigatória. A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

III – IAS 29 Aplicação da norma de contabilidade e evidenciação de economia altamente inflacionária:

Em julho de 2018, considerando que a inflação acumulada nos últimos três anos na Argentina foi superior a 100%, a aplicação da norma de contabilidade e evidenciação em economia altamente inflacionária (IAS 29) passou a ser requerida sobre a controlada Napse S.R.L., situada na Argentina.

De acordo com o IAS 29, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de subsidiárias que operam em economias altamente inflacionária são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

As demonstrações financeiras de uma entidade cuja moeda funcional seja a moeda de uma economia altamente inflacionária, quer estejam baseadas na abordagem pelo custo histórico ou na abordagem pelo custo corrente, devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente à data do balanço e convertidas para Real na taxa de câmbio de fechamento do período.

Notas Explicativas

Como consequência do exposto acima, a Companhia aplicou a contabilidade de economia altamente inflacionária para a sua subsidiária na Argentina nessas demonstrações financeiras interinas individuais e consolidadas, aplicando as regras da IAS 29 da seguinte forma:

(i) A norma de contabilidade e evidenciação de economia altamente inflacionária foi aplicada a partir de 1 de julho de 2018 (conforme parágrafo 4 da IAS 29, a norma deverá ser aplicada para as demonstrações financeiras de qualquer entidade desde o período em que se identifique a existência de hiperinflação);

(ii) Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico (por exemplo, ativos imobilizados, ativos intangíveis, etc.) e o patrimônio líquido da subsidiária na Argentina foram atualizados por um índice de inflação. Os impactos acumulados de hiperinflação resultantes de alterações no poder de compra geral desde a data de aquisição dos ativos até 31 de dezembro de 2017 foram contabilizados diretamente na reserva de lucros no patrimônio líquido. Conforme parágrafo 3 da IAS 29, não existe um índice geral de preços definido, mas permite que seja executado o julgamento quando a atualização das demonstrações financeiras se torna necessária. Dessa forma, os índices utilizados foram baseados na resolução 539/18 emitida pela Federação Argentina de Conselho de Profissionais de Ciências Econômicas: i) de 1º de janeiro de 2017 em diante o IPC nacional (índice nacional de preço ao consumidor); ii) até 31 de dezembro de 2016 o IPIM (índice interno de preços ao atacado);

(iii) A demonstração do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e dos trimestres findos em 31 de março e 30 de junho de 2018 e os respectivos balanços patrimoniais da subsidiária na Argentina não foram reapresentados. Conforme IAS 21 parágrafo 42 (b) quando os montantes forem convertidos para a moeda de economia não hiperinflacionária, os montantes comparativos devem ser aqueles que seriam apresentados como montantes do ano corrente nas demonstrações financeiras do ano anterior (isto é, não ajustados para mudanças subsequentes no nível de preços ou mudanças subsequentes nas taxas de câmbio);

(iv) Na ausência da emissão do pronunciamento análogo pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, a Companhia aplicou o IAS 29 como prática contábil para fins de Contabilidade e Evidenciação de Economia Altamente Inflacionária nas demonstrações financeiras interinas individuais.

5.1 Normas emitidas que não entraram em vigor

Normas e emendas a normas		Data efetiva (períodos anuais iniciados em ou após)
IFRS 16	Operações de arrendamento financeiros	1º de janeiro de 2019
IFRIC 23	Incerteza sobre os Tratamentos do Imposto de Renda	1º de janeiro de 2019
Emendas à IFRS 9	Características de Pré-Pagamento com Compensação Negativa	1º de janeiro de 2019
Emendas à IAS 28	Interesses de Longo Prazo em Associadas e Empreendimentos Conjuntos	1º de janeiro de 2019
Melhorias Anuais de Padrões IFRS	Ciclo 2015–2017	1º de janeiro de 2019
Emendas à IAS 19	Alteração do plano, Restrição ou Liquidação	1º de janeiro de 2019
IFRS 17	Contratos de Seguros	1º de janeiro de 2021

Notas Explicativas

Com base nas análises realizadas até o momento, a Companhia estima que a adoção dessas normas, alterações e interpretações não terá um impacto significativo nas ITRs consolidadas no período inicial de adoção.

I – IFRS 16 - Leases (Operações de Arrendamento Financeiros): a IFRS 16 foi emitida em janeiro de 2016 e substitui a IAS 17 Operações de arrendamento mercantil, unificando o tratamento contábil dos arrendamentos operacionais e financeiros para o modelo similar ao arrendamento financeiro com impacto no ativo imobilizado e passivo financeiro.

Esta norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019 e a Companhia está avaliando o conteúdo e os possíveis impactos da adoção deste pronunciamento. Até a data de divulgação dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas a Companhia não tinha concluído os trabalhos de identificação dos efeitos da norma, nos impossibilitando de divulgar qualquer possível efeito que poderá advir da aplicação do pronunciamento.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	37	17	5.943	12.547
Caixa e bancos – Itaú Nassau	-	-	36.658	25.307
Aplicações financeiras de curto prazo	16	16	4.251	5.064
	53	33	46.852	42.918

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos referem-se substancialmente a Fundo de Renda Fixa remunerado pela taxa de 101,31% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A exposição da Companhia e suas controladas a risco e a análise de sensibilidade são divulgadas na Nota Explicativa nº 24.

7. Aplicações financeiras

Tipo	Nome	Data de aplicação	Vencimento	TX rend. médio em relação ao CDI (%)	Controladora		Consolidado	
					30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Fundo	Retail Renda Fixa Crédito Privado	15/02/2013	Indeterminado	104,07%	14.897	6.891	320.192	487.816
LF	Letra Financeira Escritural	13/10/2016	15/10/2018	103,00%	-	-	22.031	20.990
					14.897	6.891	342.223	508.806
				Circulante	14.897	6.891	320.192	487.816
				Não circulante	-	-	22.031	20.990
					14.897	6.891	342.223	508.806

Notas Explicativas

Circulante	164.647	128.177
Não circulante	3.441	2.952

(a) Os títulos vencidos têm a seguinte composição:

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
De 1 a 30 dias	11.870	14.181
De 31 a 60 dias	3.344	4.684
De 61 a 90 dias	2.820	3.145
De 91 a 180 dias	6.174	4.481
Acima de 181 dias	5.446	3.656
	29.654	30.147

A Companhia e suas controladas constituem provisão para créditos de liquidação duvidosa dos títulos vencidos acima de 180 dias que representa, basicamente, a perda histórica e adicionalmente cheques devolvidos e duplicatas a receber com discussão em juízo. Em nosso critério, deduzimos os valores referentes a depósitos não identificados recebidos há mais de 180 dias (R\$ 2.184 e R\$ 1.819 em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, respectivamente).

As provisões para perdas esperadas foram mensuradas considerando a abordagem simplificada, e foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito calculada a partir da análise histórica de perdas dos últimos 12 meses.

A movimentação desta provisão no consolidado está demonstrada a seguir:

Mapa de movimentação da PECLD	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Saldo inicial	(1.183)	(2.615)
Adoção inicial da IFRS 9 em 01.01.18	(1.539)	-
Adição de provisão	(3.363)	(3.759)
Adição por aquisição	(1.419)	-
Utilização/reversão	3.135	5.191
Saldo final	(4.369)	(1.183)

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
ICMS	-	-	4.065	3.231
Impostos e contribuição retido na fonte	8.856	7.330	32.897	26.815
PIS e COFINS	-	-	456	566
Outros	-	-	1.810	2.442
	8.856	7.330	39.228	33.054

Notas Explicativas

10. Partes relacionadas

Saldos patrimoniais

Ativo - Contas a receber

	Controladora			
	30/09/2018		31/12/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Linx Sistemas e Consultoria Ltda.	-	-	2.877	-
	-	-	2.877	-

O saldo com partes relacionadas refere-se substancialmente ao empréstimo atualizado pela TJLP, acrescido de 1% a 1,5% ao ano e também ao repasse de despesas. O saldo do empréstimo foi recebido de abril de 2014 até março de 2018.

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia possui empréstimos em aberto no montante de R\$ 113.605 (R\$ 97.288 em 31 de dezembro de 2017) com seu acionista (BNDES) conforme apresentado na Nota Explicativa nº 14.

As transações com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios da Companhia e em condições acordadas entre as partes.

Em 30 de setembro de 2018 não houve a necessidade de constituição de impairment (perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa) envolvendo operações com partes relacionadas.

10.1 Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração (08 e 07 administradores em 2018 e 2017, respectivamente), relativa ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018 e 2017 são resumidas como segue:

	30/09/2018	30/09/2017
Pagamento de Pró-Labore	9.950	8.242
Pagamentos com base em ações	2.809	2.189
	12.759	10.431

10.2 Resultado

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 existiram despesas compartilhadas no montante de R\$ 8.117 (R\$ 9.022 em 30 de setembro de 2017), e despesas financeiras referentes a juros de empréstimos, no montante de R\$ 36 (R\$ 592 em 30 de setembro de 2017).

Notas Explicativas

11. Investimentos

11.1 Investimentos em controladas diretas

	Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017
Linx Sistemas e Consultoria Ltda.	1.081.226	1.175.322
Linx Telecomunicações Ltda.	7.380	6.999
	1.088.606	1.182.321

11.2 Informações de controladas diretas

	Linx Sistemas	Linx Telecomunicações	Total
30 de setembro de 2018			
Participação	99,99%	99,99%	
Ativos circulantes	586.765	8.855	595.620
Ativos não circulantes	955.331	161	955.492
Total de ativos	1.542.096	9.016	1.551.112
Passivos circulantes	224.567	1.636	226.203
Passivos não circulantes	236.303	-	236.303
Total de passivos	460.870	1.636	462.506
Patrimônio líquido	1.081.226	7.380	1.088.606
Receitas	609.934	11.814	621.748
Despesas	(568.000)	(11.433)	(579.433)
Lucro líquido do período	41.934	381	42.315

11.3 Movimentação dos investimentos

	Linx Sistemas	Linx Gerenciamento de Redes	Linx Telecomunicações	Total
Saldo dos investimentos em 31 de dezembro de 2016	1.070.023	49.135	4.562	1.123.720
Equivalência patrimonial	54.677	11.927	937	67.541
Ajuste de conversão acumulado	(247)	-	-	(247)
Aumento de capital	-	-	1.500	1.500
Plano de outorga de ações	1.807	-	-	1.807
Saldo de incorporação	61.062	(61.062)	-	-
Pagamento de dividendos	(12.000)	-	-	(12.000)
Saldo dos investimentos em 31 de dezembro de 2017	1.175.322	-	6.999	1.182.321
Equivalência patrimonial	41.934	-	381	42.315
Ajuste de conversão acumulado	(2.275)	-	-	(2.275)
Perda por reestruturação societária	(1.088)	-	-	(1.088)

Notas Explicativas

Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	831	-	-	831
Pagamento de dividendos (*)	(95.002)	-	-	(95.002)
Plano de outorga de ações	1.061	-	-	1.061
Adoção inicial IFRS 9 e 15	(39.557)	-	-	(39.557)
Saldo dos investimentos em 30 de setembro de 2018	1.081.226	-	7.380	1.088.606

(*) R\$ (25.002) referente aos dividendos pagos em anos anteriores, mais R\$ (70.000) referente aos dividendos pagos em abril de 2018.

12. Imobilizado

	Consolidado						Saldo em 30/09/2017
	Saldo em 31/12/2016	Adição	Adição aquisição	Depreciação	Baixas	Transferências	
Computadores e eletrônicos	8.251	1.923	48	(2.273)	(22)	1.819	9.746
Veículos	4.178	986	82	(1.185)	(326)	-	3.735
Móveis e utensílios	4.457	811	92	(551)	(16)	3.518	8.311
Instalações, máquinas e equipamentos	17.297	1.800	397	(2.075)	(6)	3.205	20.618
Imobilizado em andamento	-	18.120	-	-	(300)	(17.820)	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	13.128	1.397	30	(5.640)	(135)	9.278	18.058
Imóveis	2.941	-	-	(95)	-	-	2.846
Outros componentes	1.006	-	-	-	-	-	1.006
Total	51.258	25.037	649	(11.819)	(805)	-	64.320

	Consolidado							Saldo em 30/09/2018
	Saldo em 31/12/2017	Adição (*)	Adição aquisição (**)	IAS 29 (***)	Depreciação	Baixas	Transferências	
Computadores e eletrônicos	9.354	4.030	321	-	(2.741)	(360)	639	11.243
Veículos	3.293	4.128	192	16	(1.416)	(665)	-	5.548
Móveis e utensílios	8.239	636	203	22	(927)	(380)	1.419	9.212
Instalações, máquinas e equipamentos	20.023	3.376	111	223	(2.288)	(160)	1.400	22.685
Imobilizado em andamento	-	6.135	-	-	-	-	(6.135)	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	17.605	1.964	56	267	(2.012)	(1)	3.077	20.956
Imóveis	2.813	-	-	-	(100)	-	-	2.713
Outros componentes	1.005	400	-	-	-	-	(400)	1.005
Total	62.332	20.669	883	528	(9.484)	(1.566)	-	73.362

(*) Na demonstração de fluxo de caixa, estão sendo consideradas como atividades de investimentos apenas as adições que tiveram desembolso de caixa.

(**) Valores referentes as aquisições da Itec em 21 de março de 2018, Único em 03 de abril de 2018 e DCG em 22 de junho de 2018.

(***) Valores referentes a aplicação da IAS 29 (hiperinflação) na Napse Argentina.

Notas Explicativas

As taxas anuais de depreciação são demonstradas a seguir:

Computadores e eletrônicos	20%
Veículos	20%
Móveis e utensílios	10%
Instalações, máquinas e equipamentos	10%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%
Imóveis	4%

As adições na rubrica de depreciação acumulada, demonstradas na movimentação do período foram registradas na rubrica “despesas operacionais administrativas e gerais”.

13. Intangível

	Saldo em 31/12/2016	Adição	Combinação de Negócio (Nota 3)	Amortização	Baixas	Transferências	Saldo em 30/09/2017
Software	17.078	5.206	-	(4.399)	(93)	-	17.792
Desenvolvimento de Software	1.848	2.599	-	-	-	(2.300)	2.147
Softwares desenvolvidos	34.812	20.235	-	(18.192)	-	2.300	39.155
Desenvolvimento de software - juros capitalizados	1.980	2.306	-	(1.113)	-	-	3.173
Marcas adquiridas	44.033	-	-	(720)	-	-	43.313
Tecnologia aquisições	25.754	-	8.230	(7.505)	-	-	26.479
Carteira de clientes aquisições	69.845	-	16.335	(8.273)	-	-	77.907
Ágio	405.289	-	52.815	-	-	-	458.104
Outros	3	-	-	(81)	-	-	(77)
Total	600.642	30.346	77.380	(40.283)	(93)	-	667.992

	Consolidado								
	Saldo em 31/12/2017	Adição (*)	Adição aquisição (**)	IAS 29 (***)	Combinação de Negócio (Nota 3)	Amortização	Baixas	Transferên- cias (****)	Saldo em 30/09/2018
Software	18.369	11.095	1.673	303	-	(5.539)	(163)	-	25.738
Desenvolvimento de Software	2.756	7.625	-	-	-	-	-	-	10.381
Softwares desenvolvidos	40.208	18.396	-	-	-	(19.846)	-	-	38.758
Desenvolvimento de software - juros capitalizados	3.383	2.720	-	-	-	(1.450)	(651)	-	4.002
Marcas adquiridas	43.072	-	-	-	-	(721)	-	-	42.351
Tecnologia aquisições	39.143	-	-	-	20.020	(9.781)	-	(3.806)	45.576
Carteira de clientes aquisições	82.731	-	-	-	1.675	(11.179)	(1)	2.820	76.046
Ágio	522.244	218	-	-	92.236	-	(7.625)	986	608.059
Outros	3	-	-	-	-	-	-	-	3
Total	751.909	40.054	1.673	303	113.931	(48.516)	(8.440)	-	850.914

Notas Explicativas

(*) Na demonstração de fluxo de caixa, estão sendo consideradas como atividades de investimentos apenas as adições que tiveram desembolso de caixa.

(**) Valor referente a aquisição da DCG em 22 de junho de 2018.

(***) Valores referentes a aplicação da IAS 29 (hiperinflação) na Napse Argentina.

(****) Transferências resultantes das atualizações dos laudos de aquisições.

Taxas médias de amortização anual:

Desenvolvimento de software	33%
Softwares desenvolvidos	33%
Desenvolvimento de software - juros capitalizados	33%
Tecnologia aquisições	10 a 20%
Carteira de clientes aquisições	10 a 20%
Software	10 a 20%
Outros	10 a 20%

As adições à amortização acumulada, demonstradas na movimentação do período foram registradas na rubrica “despesas operacionais administrativas e gerais”.

13.1 Desenvolvimento de software

A atividade da controlada Linx Sistemas e Consultoria Ltda. pressupõe o contínuo desenvolvimento de novos sistemas e aplicativos visando aumentar o leque de opções para os clientes atuais e novos potenciais, tendo em vista a crescente demanda de mercado por soluções informatizadas para os negócios em geral. Neste contexto, estão em desenvolvimento diversos projetos voltados para sistemas e aplicativos para os clientes. Os valores contabilizados no intangível correspondem à parcela do custo do departamento de desenvolvimento de projetos, apurado com base em apontamento de horas dos respectivos colaboradores. A amortização de cada projeto é realizada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso pelo prazo médio de três anos que segundo a Administração, reflete o período esperado de retorno financeiro dos referidos projetos. A amortização foi registrada no grupo de contas de despesas gerais e administrativas no resultado do período.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, foi reconhecido no resultado do período o montante de R\$ 54.264 (R\$ 47.406 em setembro de 2017) no consolidado, referente à pesquisa e manutenção dos softwares desenvolvidos.

14. Empréstimos e financiamentos

Tipo	Encargos	Taxa efetiva	Vencimento	Garantia/ tipo	Controladora		Consolidado	
					30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Empréstimo - BNDES	TJLP + 1,5% a.a.	9,274% a.a.	15/03/2018	13.1	-	2.852	-	2.852
Empréstimo - BNDES	TJLP + 1,67% a.a.	9,446% a.a.	15/02/2021	13.1 (a)	-	-	64.012	83.330
Empréstimo - BNDES	TJLP + 1,96% a.a.	9,751% a.a.	15/03/2022	13.1 (b)	-	-	47.856	9.882
Empréstimo - BNDES	TJLP + 1,00% a.a.	8,768% a.a.	16/09/2019		-	-	702	1.224
Empréstimo – Santander	33,39% a.a.	39,819% a.a.	05/01/2019			-	77	-
Empréstimo – Itaú	TJLP + 7,20% a.a.	8,447% a.a.	16/04/2021			-	856	-
Outros							102	
					-	2.852	113.605	97.288
Circulante					-	2.852	41.329	31.783
Não circulante					-	-	72.276	65.505

Notas Explicativas

O montante classificado no passivo não circulante na controladora e consolidado terá o seguinte cronograma de pagamentos:

Período	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
2019	10.140	29.282
2020	40.364	28.760
2021	18.343	6.846
2022	3.429	617
	72.276	65.505

A movimentação está demonstrada a seguir:

	Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017
Saldo anterior em 31 de dezembro de 2017	2.852	14.106
Encargos financeiros	36	719
Encargos financeiros pagos	(89)	(659)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(2.799)	(11.314)
	-	2.852

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Saldo anterior em 31 de dezembro de 2017	97.288	130.767
Ingressos por aquisição de controladas (nota 3)	1.250	-
Ingressos de empréstimos e financiamentos	44.468	-
Encargos financeiros	8.368	9.960
Encargos financeiros pagos	(6.862)	(9.480)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(30.907)	(33.959)
	113.605	97.288

14.1 Covenants

- (a) O empréstimo do BNDES firmado em 28 de outubro de 2014, possui cláusula restritiva para pagamento antecipado da dívida. Durante a vigência do contrato, dois dos seguintes índices apurados semestralmente nos demonstrativos consolidados devem ser mantidos:

- (a) Endividamento geral/ativo total: igual ou inferior a 60%;
- (b) Dívida líquida/EBITDA: igual ou inferior a 2,0;
- (c) EBITDA/Receita operacional líquida: igual ou superior a 20%.

Para efeito de apuração dos índices, deverão ser adotadas as seguintes definições e critérios:

- EBITDA: resultado antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização;
- Dívida líquida: saldos das dívidas onerosas consolidadas, incluindo empréstimos e financiamentos; mútuos, emissão de títulos de renda fixa, notas promissórias e debêntures, conversíveis ou não, no mercado de capital local ou internacional, bem

Notas Explicativas

como a venda ou a cessão de recebíveis futuros, caso sejam contabilizados como obrigações; e demais operações financeiras de endividamento da companhia, registrados nos passivos circulantes e não circulantes, menos as Disponibilidades. Para efeito de apuração deste índice não serão considerados como Dívida Líquida os valores classificados no Balanço patrimonial como Contas a pagar por aquisição de controladas.

Na hipótese de não atingimento dos níveis estabelecidos no contrato, a Companhia deve constituir, no prazo de 180 dias, contado da data do inadimplemento, garantias reais, aceitas pelo BNDES em valor correspondente a, no mínimo, 130% do valor do financiamento ou da dívida decorrente, ou apresentar fiança bancária a ser prestada por instituição financeira que a Critério do BNDES, esteja em situação econômica financeira que lhe confira grau de notória solvência, pelo valor total da dívida, salvo se naquele prazo estiverem restabelecidos os níveis acima referidos.

Não identificamos nenhum evento de não conformidade dos covenants em 30 de setembro de 2018.

- (b) O empréstimo do BNDES firmado em 11 de dezembro de 2015, possui cláusula restritiva para pagamento antecipado da dívida. Durante a vigência do contrato, dois dos seguintes índices apurados semestralmente nos demonstrativos consolidados devem ser mantidos:
- (a) Endividamento geral/ativo total: igual ou inferior a 60%;
 - (b) Dívida líquida/EBITDA: igual ou inferior a 2,0;
 - (c) EBITDA/Receita operacional líquida: igual ou superior a 20%.

Para efeito de apuração dos índices, deverão ser adotadas as seguintes definições e critérios:

- EBITDA: Resultado antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização;
- Dívida líquida: Saldos das dívidas onerosas consolidadas, incluindo empréstimos e financiamentos; mútuos, emissão de títulos de renda fixa, notas promissórias e debêntures, conversíveis ou não, no mercado de capital local ou internacional, bem como a venda ou a cessão de recebíveis futuros, caso sejam contabilizados como obrigações; e demais operações financeiras de endividamento da companhia, registrados nos passivos circulantes e não circulantes, menos as Disponibilidades. Para efeito de apuração deste índice não serão considerados como Dívida Líquida os valores classificados no Balanço patrimonial como Contas a pagar por aquisição de controladas.

Na hipótese de não atingimento dos níveis estabelecidos no contrato, a Companhia deve constituir, no prazo de 180 dias, contado da data do inadimplemento, garantias reais, aceitas pelo BNDES em valor correspondente a, no mínimo, 130% do valor do financiamento ou da dívida decorrente, ou apresentar fiança bancária a ser prestada por instituição financeira que a Critério do BNDES, esteja em situação econômica financeira que lhe confira grau de notória solvência, pelo valor total da dívida, salvo se naquele prazo estiverem restabelecidos os níveis acima referidos.

Notas Explicativas

Não identificamos nenhum evento de não conformidade dos covenants em 30 de setembro de 2018.

14.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

Em 2017, a Companhia adotou as alterações ao IAS 7 (CPC 03 (R2)) que foram emitidas como parte da Iniciativa de Divulgação do IASB. Estas alterações requerem que as entidades forneçam divulgações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras avaliar as mudanças em passivos decorrentes de atividades de financiamento, incluindo as mudanças decorrentes de fluxos de caixa e variações não monetárias. Na medida necessária para satisfazer este requerimento, a Companhia divulga as seguintes mudanças nos passivos decorrentes das atividades de financiamento:

	31/12/2016	Pagamentos	Recebimentos	Variação cambial	Novas aquisições	Outros (***)	31/12/2017
Empréstimos e financiamentos	130.767	(43.439)	-	-	-	9.960	97.288
Contas a pagar por aquisição de controladas	80.594	(19.324)	-	1.725	71.092	(3.320)	130.767
Capital Social	480.808	-	5.224	-	-	-	486.032
Dividendos pagos	20.000	(20.000)	-	-	-	23.000	23.000
Reserva de Lucros (*)	141.292	(17.000)	-	-	-	61.845	186.137
Reserva de Capital (**)	512.303	(34.301)	-	-	-	1.807	479.809
Total dos passivos de atividades de financiamento	1.365.764	(134.064)	5.224	1.725	71.092	93.292	1.403.033

	31/12/2017	Pagamentos	Recebimentos	Variação cambial	Novas aquisições	Outros (***)	30/09/2018
Empréstimos e financiamentos	97.288	(37.769)	44.468	-	1.250	8.368	113.605
Contas a pagar por aquisição de controladas	130.767	(45.393)	-	7.437	38.881	(18.847)	112.845
Capital Social	486.032	-	2.435	-	-	-	488.467
Dividendos pagos	23.000	(23.000)	-	-	-	-	-
Reserva de Lucros (*)	186.137	(11.000)	-	-	-	(39.814)	135.323
Reserva de Capital (**)	479.809	(39.127)	-	-	-	1.061	441.743
Total dos passivos de atividades de financiamento	1.403.033	(156.289)	46.903	7.437	40.131	(49.232)	1.291.983

(*) Pagamentos de JCP

(**) Recompra de ações e gastos com emissão de ações

(***) Outras movimentações que não tiveram efeito caixa

15. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Provisão férias, 13º salário e encargos	-	-	38.205	22.466
INSS a recolher	16	11	5.863	5.234
Provisão participação lucros e resultados	-	-	1.496	4.191
FGTS a pagar	-	-	1.755	1.907
Salários a pagar	-	-	1.286	1.836
Outros	102	281	4.529	3.235
	118	292	53.134	38.869

Notas Explicativas

16. Contas a pagar por aquisição de controladas

As contas a pagar por aquisição de controladas referem-se aos valores devidos aos seus antigos proprietários quando da aquisição das ações ou quotas representativas do capital social dessas empresas. As dívidas são atualizadas de acordo com cláusulas contratuais e possuem os seguintes cronogramas de liquidação:

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Parcelas Napse sujeitas à atualização com base na variação cambial e LIBOR	44.108	15.941
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do CDI – 3,17%	15.580	495
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do IPCA – 2,60%	56.873	106.171
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do IGPM – 5,40%	7.682	9.872
Ajuste a valor presente	(11.398)	(1.712)
	112.845	130.767
Passivo circulante	48.563	56.087
Passivo não circulante	64.282	74.680

O montante classificado no passivo não circulante será amortizado de acordo com o seguinte cronograma:

Período	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
2019	5.081	32.276
2020	33.338	26.530
2021	20.954	4.754
2022	4.873	11.120
2023	23	-
2024	13	-
	64.282	74.680

Do total a pagar em 30 de setembro de 2018, R\$ 54.142 é relacionado a contraprestação contingente (R\$ 87.093 em 31 de dezembro de 2017). A Companhia espera liquidar integralmente os valores relativos a contraprestações contingentes e não houve alterações relevantes de expectativas em relação ao ano anterior.

A movimentação no consolidado está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Saldo anterior	130.767	80.594
Adição por aquisição	111.500	159.796
Pagamentos de principal/encargos financeiros pagos	(120.793)	(108.028)
Atualização encargos financeiros/variação cambial	368	5.685
Contingências (*)	-	(2.427)
Earn Out (**)	(8.997)	(4.853)
	112.845	130.767

(*) Valores de contingências oriundos das empresas adquiridas, compensados dos valores que a Companhia tem a pagar com os antigos administradores.

(**) Os valores referem-se a reversão de *earn out* não atingido das empresas adquiridas Intercamp, Neemu e Napse.

Notas Explicativas

17. Receita diferida

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Receita Serviços (*)	8.018	8.478
Receita de Royalties (**)	51.230	-
	59.248	8.478
Circulante	43.279	8.478
Não Circulante	15.969	-

(*) Refere-se aos saldos de banco de horas contratado pelos clientes, o reconhecimento é feito após a prestação de serviço e baixa da ficha de atendimento.

(**) Refere-se aos saldos do diferimento dos contratos de software (Royalties) decorrentes da adoção inicial da IFRS 15/CPC 47 e movimentações subsequentes.

18. Imposto de renda e contribuição social

18.1 Despesa de imposto de renda e contribuição social

O imposto sobre o lucro antes do imposto difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto nominal, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Imposto corrente				
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	-	-	(6.051)	(3.976)
Imposto diferido				
Imposto diferido sobre o lucro do exercício	(115)	(61)	(10.422)	(11.024)
Despesa de imposto de renda e contribuição social para renda efetiva	(115)	(61)	(16.473)	(15.000)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	53.952	67.835	70.309	82.774
Alíquota de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota de 34%	(18.344)	(23.064)	(23.905)	(28.143)
Diferenças permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	14.387	19.717	-	-
Lei nº 11.196/05 (Incentivo a pesquisa e desenvolvimento)	-	-	6.297	6.211
Previsão de pagamento de juros sobre capital próprio	3.745	3.400	3.745	3.400

Notas Explicativas

Prejuízo fiscal (compensação e constituição)	109	-	663	-
Diferença de Imposto de renda e contribuição social apurado pelo lucro presumido	-	-	2.548	3.232
Efeitos de alíquotas fiscais de controladas no exterior	-	-	(4.238)	
Outras diferenças líquidas	(12)	(114)	(1.583)	300
Despesa de imposto de renda para taxa efetiva	(115)	(61)	(16.473)	(15.000)
Alíquota efetiva	1%	0,09%	23%	18%

18.2 Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos em situação temporária são demonstrados a seguir:

	Consolidado			30/09/2018
	31/12/2017	Reconhecido no resultado	Reconhecido no Patrimônio Líquido	
IR/CS diferidos sobre diferença entre ágio contábil e ágio fiscal	(58.885)	(15.917)	-	(74.802)
IR/CS diferidos sobre ativos identificados (Napse) (*)	(8.352)	1.432	299	(6.621)
IR/CS diferido sobre adoção inicial IFRS 9 e 15	-	(3.017)	19.788	16.771
IR/CS diferidos sobre ativos identificados nas aquisições	(21.967)	2.830	-	(19.137)
IR/CS diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa	4.078	671	-	4.749
IR/CS diferidos sobre gasto com emissão de ações	4.108	-	-	4.108
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	160	(160)	-	-
Provisão benefícios para empregados	2.192	(1.256)	-	936
Provisão para contingências	200	675	-	875
Provisão para ajuste a valor presente	922	(217)	-	705
Provisão para pagamento de comissões	161	(161)	-	-
Plano de opção de compra de ações	806	361	-	1.167
Ações Diferidas	567	542	-	1.109
Amortização Tecnologia Empresas Não Incorporadas	-	894	-	894
Amortização Carteira de Cliente Empresas Não Incorporadas	-	474	-	474
Outras provisões	(42)	2.551	-	2.509
Comissões Representantes		(124)		(124)
Diferido líquido	(76.052)	(10.422)	20.087	(66.387)

Notas Explicativas

Ativo fiscal diferido	4.272	4.202
Passivo fiscal diferido	(80.324)	(70.589)

(*) Constituição de IR/CS decorrente da não intenção de incorporação da Napse

19. Patrimônio Líquido

19.1 Capital social

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social em até R\$ 1.000.000 (um bilhão de reais), independentemente de reforma de seu Estatuto Social, mediante deliberação do Conselho de Administração.

O capital social é representado exclusivamente por ações ordinárias e a cada ação ordinária corresponde a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

O órgão competente para deliberar sobre as emissões é o Conselho de Administração, onde o Conselho de Administração fixará as condições da emissão, subscrição, forma e prazo de integralização, preço por ação, forma de colocação (pública ou privada) e sua distribuição no País e/ou no exterior.

A critério do Conselho de Administração poderá ser realizada emissão, sem direito de preferência ou com redução do prazo de que trata o artigo 171, parágrafo 4o da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei, dentro do limite do capital autorizado.

Em 28 de fevereiro de 2018, foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, no montante de R\$ 1.442 o qual passará de R\$ 486.032 (total em 31/12/2017) para R\$ 487.474, mediante a emissão de 166.212 novas Ações Ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 31 de agosto de 2018, foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, no montante de R\$ 993 o qual passará de R\$ 487.474 para R\$ 488.467, mediante a emissão de 71.172 novas Ações Ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

O capital social é representado por ações autorizadas, subscritas e inteiramente integralizadas e está dividido da seguinte forma:

Notas Explicativas

Acionista	Consolidado	
	Ações	Capital total (%)
Acionistas fundadores	29.220.337	17,57%
Ações em tesouraria	4.453.415	2,68%
Free Float (*)	132.609.630	79,75%
	166.283.382	100%

(*) O BNDES Participações S.A., Genesis Asset Managers e Standard Life Aberdeen, possuem posição acionária acima de 5% cada um.

19.2 Reservas de capital

No âmbito da emissão de ações ocorrida em 26 de setembro de 2016, foi constituído ágio na subscrição de capital no montante de R\$ 325.440 e custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais no montante de R\$ 12.317 registrados em conta redutora, líquido do imposto de renda e contribuição social diferidos.

A reserva de capital está constituída da seguinte forma:

	30/09/2018	31/12/2017
Ágio na subscrição de capital (a)	539.571	539.571
Plano de opção de compra de ações (Nota 27)	12.609	11.548
Gastos com emissão de ações (b)	(37.423)	(37.423)
Ações em tesouraria (c)	(73.014)	(33.887)
	441.743	479.809

- (a) Em conformidade com a Lei 6.404/76, o preço de emissão das ações sem valor nominal pode ser fixado com parte destinada à formação de reserva de capital.
- (b) Em conformidade com o Pronunciamento CPC 08 – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da emissão de novas ações foram registrados separadamente como uma redução do patrimônio líquido.
- (c) Em 22 de junho de 2018, foi aprovada a abertura de um programa de Recompra de Ações da Companhia, sendo que o objetivo do Programa de Recompra é atender o exercício dos programas de ações diferidas e eventualmente programas de opções de compra de ações, podendo, ainda, serem mantidas em tesouraria, alienadas, bonificadas ou canceladas, sem redução do capital social da Companhia, respeitado o disposto no § 1º do artigo 30 da Lei das S.A., e nas normas enunciadas na ICVM 567/15.

19.3 Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Para o período findo em 30 de setembro de 2018, em conformidade com parágrafo 1º do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, a Companhia não constituiu a reserva legal pois o montante das reservas legais, acrescidas das reservas de capital excederam o percentual de 30% do capital social.

Notas Explicativas

19.4 Dividendos

O Estatuto Social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei nº 6.404/1976.

A proposta de orçamento de capital de 31 de dezembro de 2017 da Diretoria da Companhia, aprovada pelo Conselho de Administração em 16 de abril de 2018, destina o saldo da conta de reserva para retenção de lucros de 2017, no montante de R\$ 44.845.

20. Provisão para contingências

A Companhia e as suas controladas são parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Em 30 de setembro de 2018, a Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos mantém a provisão constituída no total de R\$ 11.056 e em 31 de dezembro de 2017 a provisão era no valor de R\$ 2.776.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 9.219 em 30 de setembro de 2018 (R\$ 2.773 em 31 de dezembro de 2017), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

As possíveis contingências das empresas adquiridas serão garantidas pelos antigos proprietários conforme contratos de compra e venda. A Companhia possui valores retidos suficientes para garantir esses compromissos, classificados na rubrica outros créditos no balanço patrimonial, com base nas diligências realizadas durante os processos de aquisições.

Movimentação	Consolidado				Total
	Trabalhista	Cível	Tributária	Adição aquisição (*)	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.339	344	1.093	-	2.776
Adições	1.721	1.016	-	8.481	11.218
Baixas	(1.895)	(369)	(601)	-	(2.865)
Atualização	31	79	-	-	110
Variação cambial	309	-	(492)	-	(183)
Saldo em 30 de setembro de 2018	1.505	1.070	-	8.481	11.056

(*) Provisão para passivos contingentes em decorrência das aquisições das empresas Itec, Único e DCG (valores anteriores a data de aquisição pela Linx Sistemas).

Notas Explicativas

O ativo de indenização está constituído da seguinte forma:

	Consolidado		
	Passivo contingente	Parcela contingente (earn out)	Ativo de indenização
Itec	1.847	2.000	(153)
Único	496	1.000	(504)
DCG	6.138	3.000	3.138
	8.481	6.000	2.481

21. Receita operacional líquida

Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração de resultado do período:

	Consolidado			
	Período de nove meses findos em		Período de três meses findos em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receita bruta operacional				
Receita de manutenção	470.201	397.318	159.986	135.657
Receita de royalties	22.757	32.508	8.897	12.389
Receita de royalties (IFRS 15)	(15.809)	-	(18.621)	-
Receita de serviços	97.246	44.193	48.321	17.720
	574.395	474.019	198.583	165.766
Deduções sobre vendas				
PIS	(3.384)	(2.937)	(1.149)	(1.014)
COFINS	(15.616)	(13.556)	(5.298)	(4.682)
ISS	(12.703)	(11.506)	(4.478)	(3.855)
INSS	(21.367)	(18.246)	(7.315)	(6.800)
Outros	(3.383)	(3.230)	(1.232)	(1.386)
Cancelamentos e abatimentos	(14.478)	(10.391)	(4.802)	(3.391)
	(70.931)	(59.866)	(24.274)	(21.128)
	503.464	414.153	174.309	144.638

22. Custos e despesas

Natureza	Controladora				Consolidado			
	Período de nove meses findos em		Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em		Período de três meses findos em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Aluguéis	-	-	(12.196)	(9.184)	-	-	(3.835)	(2.609)
Comissões	-	-	(26.037)	(18.422)	-	-	(8.071)	(7.047)
Depreciação e amortização	-	-	(58.000)	(52.103)	-	-	(20.596)	(15.726)

Notas Explicativas

Manutenção e conservação	-	-	(4.906)	(5.145)	-	-	(1.550)	(1.940)
Pessoal	(889)	(1.012)	(227.639)	(201.148)	(390)	(277)	(81.530)	(69.789)
Propaganda e publicidade	(2)	-	(9.025)	(4.738)	(2)	-	(2.467)	(1.768)
Serviços de terceiros	(45)	(8)	(44.339)	(25.493)	(9)	-	(14.162)	(9.034)
Viagens e estadias	-	-	(10.693)	(8.881)	-	-	(3.560)	(3.153)
Despesa com link	-	-	(26.825)	(22.217)	-	-	(9.979)	(7.492)
Despesas com Informática	-	-	(2.260)	(2.572)	-	-	(713)	(690)
Outras receitas / Earn Outs	-	-	8.290	3.288	-	-	122	75
Outros	(217)	(129)	(23.463)	(15.732)	(69)	(30)	(11.939)	(5.002)
	(1.153)	(1.149)	(437.093)	(362.347)	(470)	(307)	(158.280)	(124.175)

Função

Custo dos serviços prestados	-	-	(143.961)	(123.724)	-	-	(49.140)	(42.335)
Despesas administrativas e gerais	(1.151)	(1.146)	(165.653)	(139.481)	(468)	(307)	(59.468)	(46.288)
Despesas de vendas	(2)	-	(78.927)	(51.730)	(2)	-	(28.277)	(18.265)
Pesquisa e desenvolvimento	-	(3)	(54.264)	(47.406)	-	-	(20.008)	(16.855)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	-	5.712	(6)	-	-	(1.387)	(432)
	(1.153)	(1.149)	(437.093)	(362.347)	(470)	(307)	(158.280)	(124.175)

23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findos em		Período de nove meses findos em		Período de três meses findos em		Período de três meses findos em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receitas Financeiras								
Juros ativos	12.095	10.593	1.376	1.166	184	10.150	(441)	(32)
Juros s/aplicações financeiras	429	430	20.151	44.776	224	(784)	6.953	11.581
Descontos obtidos	8	-	823	32	-	-	627	16
Variação cambial ativa	-	-	15.553	1.679	-	-	5.460	(2.537)
Outras receitas	449	737	1.005	564	408	398	(1.657)	(576)
	12.981	11.760	38.908	48.217	816	9.764	10.942	8.452
Despesas Financeiras								
Juros passivos	(1)	(11)	(301)	227	(1)	(1)	(143)	352
Juros s/empréstimos e financiamentos	(36)	(592)	(5.978)	(7.534)	-	(149)	(1.819)	(2.076)
Desconto concedido	(8)	-	(8.729)	(6.722)	-	-	(3.143)	(2.594)
Variação cambial passiva	-	-	(13.183)	(514)	-	-	(4.712)	(498)
Imposto sobre operações financeiras	(5)	(20)	(503)	(489)	(5)	(4)	(162)	(83)
Outras despesas	(141)	(145)	(6.275)	(2.217)	(68)	(71)	(3.374)	(1.028)
	(191)	(768)	(34.969)	(17.249)	(74)	(225)	(13.353)	(5.927)
	12.790	10.992	3.939	30.968	742	9.539	(2.411)	2.525

24. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Notas Explicativas

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional

24.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de suas controladas de clientes.

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. A Companhia e suas controladas estabeleceram uma política de crédito sob a qual todo o novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente antes dos termos e das condições padrão de pagamento.

A Companhia possui uma carteira de clientes muito diversificada com baixo nível de concentração, onde o maior cliente representa apenas 2,3% da receita recorrente. As controladas estabelecem uma provisão para créditos de liquidação duvidosa que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes (vide Nota Explicativa nº 8). O principal componente desta provisão é específico e relacionado a riscos significativos individuais.

Em 30 de setembro de 2018, a exposição máxima referente ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e as contas a receber está representada abaixo:

(i) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	53	33	46.852	42.918
Aplicações financeiras (Nota 7)	14.897	6.891	342.223	508.806
	14.950	6.924	389.075	551.724

(ii) Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Contas a receber de clientes (Nota 8)	-	-	168.088	131.129
	-	-	168.088	131.129

Notas Explicativas

24.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez são de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	Controladora				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos		
Fornecedores	90	-	-		90
Outros passivos	36	-	-		36
	126	-	-		126

Operação	Consolidado				
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores	15.010	-	-	-	15.010
Empréstimos e financiamentos (nota 14)	41.329	50.504	21.772	-	113.605
Contas a pagar por aquisição de controladas-Earn Outs (nota 16)	27.306	21.398	6.256	-	54.960
Contas a pagar por aquisição de controladas-Parcelas Retidas (nota 16)	6.540	2.694	2.167	13	11.414
Contas a pagar por aquisição de controladas-Outras (Nota 16)	14.717	9.956	21.798	-	46.471
Outros passivos	6.726	2.131	-	-	8.857
	111.628	86.683	51.993	13	250.317

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para contas a pagar por aquisição de controladas.

Tipicamente, a Companhia e suas controladas garantem que possuem caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

24.3 Risco de mercado

Risco de taxas de juros e inflação: o risco de taxas de juros decorre da parcela da dívida referenciada ao TJLP, IPCA, IGPM e CDI e aplicações financeiras em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação. A exposição deste risco está demonstrada abaixo na análise da sensibilidade.

24.4 Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e

Notas Explicativas

suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional e risco na qualidade de serviços para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e suas controladas.

24.5 Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total. A diretoria também monitora o nível de dividendos para seus acionistas.

24.6 Análise dos instrumentos financeiros

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia:

	Controladora				Consolidado			
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
	30/09/2018	30/09/2018	31/12/2017	31/12/2017	30/09/2018	30/09/2018	31/12/2017	31/12/2017
Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	53	53	33	33	46.852	46.852	42.918	42.918
Aplicações financeiras (Nota 7)	14.897	14.897	6.891	6.891	342.223	342.223	508.806	508.806
Contas a receber de clientes (Nota 8)	-	-	-	-	168.088	168.088	131.129	131.129
Outros créditos	742	742	28	28	47.569	47.569	29.604	29.604
Total	15.692	15.692	6.952	6.952	604.732	604.732	712.457	712.457
Passivos financeiros								
Fornecedores	90	90	7	7	15.010	15.010	8.518	8.518
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	-	-	2.852	2.852	113.605	113.605	97.288	97.288
Contas a pagar por aquisição de controladas (Nota 16)	-	-	-	-	112.845	112.845	130.767	130.767
Outros passivos	36	36	25.002	25.002	8.857	8.857	8.594	8.594
Total	126	126	27.861	27.861	250.317	250.317	245.167	245.167

Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem significativamente dos valores justos.

- Contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo destes instrumentos.
- Empréstimos e financiamentos e contas a pagar por aquisições são corrigidos conforme contrato e representam o saldo a ser liquidado na data do encerramento das obrigações contratuais.

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora				
	30/09/2018		31/12/2017		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	-	53	33	-	-
Aplicações financeiras (Nota 7)	14.897	-	-	6.891	-
Outros créditos	-	742	28	-	-
	14.897	795	61	6.891	-
Passivos financeiros					
Fornecedores	-	90	-	-	7
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	-	-	-	-	2.852
Outros passivos	-	36	-	-	25.002
	-	126	-	-	27.861

	Consolidado				
	30/09/2018		31/12/2017		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	-	46.852	42.918	-	-
Aplicações financeiras (Nota 7)	342.223	-	-	508.806	-
Contas a receber de clientes (Nota 8)	-	168.088	131.129	-	-
Outros créditos	-	47.569	29.604	-	-
	342.223	262.509	203.651	508.806	-
Passivos financeiros					
Fornecedores	-	15.010	-	-	8.518
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	-	113.605	-	-	97.288
Contas a pagar por aquisição de controladas (Nota 16)	-	112.845	-	30.961	99.806
Outros passivos	-	8.857	-	-	8.594
	-	250.317	-	30.961	214.206

24.7 Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, por níveis de hierarquia do valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseados e dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Notas Explicativas

Os instrumentos financeiros não derivativos avaliados a valor justo são as aplicações financeiras que foram classificadas no Nível 2.

24.8 Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados a variação da TJLP, CDI, IPCA, IGPM e SELIC, para financiamentos junto ao BNDES e contas a pagar por aquisições de empresas e CDI para aplicações financeiras.

As aplicações com CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras as quais a Companhia estava na data base de 30 de setembro de 2018, foram definidos 03 cenários diferentes para risco de aumento do CDI. Com base no índice de setembro de 2018, que foi de 6,39% considerou-se nos cenários I e II uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, nas variações de risco.

Controladora					
Operação	Saldo em 30/09/2018	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	14.897	Diminuição do CDI	6,39%	4,79%	3,20%
Receita financeira			952	714	477
Consolidado					
Operação	Saldo em 30/09/2018	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	342.223	Diminuição do CDI	6,40%	4,80%	3,20%
Receita financeira			21.902	16.427	10.951

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data de 30 de setembro de 2018, foram definidos 03 cenários diferentes para risco de aumento aos indexadores. Com base nos valores da TJLP, IPCA, IGPM, CDI e SELIC vigentes em 30 de setembro de 2018, disponíveis na CETIP, IBGE, Banco Central, FGV, entre outros. Desta maneira foi definido o cenário provável para o ano de 2018 e a partir deste, calculada para os cenários I e II uma majoração de 25% e 50% respectivamente, nas variações de risco.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2018. A data base utilizada para os financiamentos foi 30 de setembro de 2018 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Consolidado					
Operação	Saldo em 30/09/2018	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Financiamentos - BNDES	113.605	Aumento da TJLP	7.452	9.316	11.179
Taxa sujeita à variação			6,56%	8,20%	9,84%
Aquisição de empresas	7.682	Aumento do IGPM	638	797	956
Taxa sujeita à variação			8,30%	10,38%	12,45%

Notas Explicativas

Aquisição de empresas Taxa sujeita à variação	14.445	Aumento do CDI	695 4,81%	868 6,01%	1.043 7,22%
Aquisição de empresas Taxa sujeita à variação	53.872	Aumento do IPCA	1.584 2,94%	1.982 3,68%	2.376 4,41%
Aquisição de empresas Taxa sujeita à variação	36.846	Desvalorização do R\$	1.474 4,00%	1.842 5,00%	2.211 6,00%

(*) <http://www.bcb.gov.br/pec/Indeco/Port/indeco.asp>

(**) Fonte: <https://www.bcb.gov.br/Pec/Copom/Port/taxaSelic.asp>

25. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 30 de setembro de 2018, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta no consolidado por R\$ 7.500 para responsabilidade civil profissionais, R\$ 70.000 para responsabilidade civil para administradores, R\$ 119.000 para riscos operacionais e R\$ 600 de veículos. As coberturas de seguros mencionados nessas notas explicativas não fazem parte da revisão de auditoria.

26. Lucro por ação

(a) Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	
	30/09/2018	30/09/2017
Lucro líquido do exercício	53.837	67.774
Número médio ponderado de ações	161.744.066	165.805.690
Lucro básico por ação - (em reais)	0,3329	0,4088

(b) Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia possui Plano de "Stock Options" com outorga de 4.060.627 opções de ações e o potencial dilutivo total do mesmo é representado por 1.110.511 opções de ações, já incluída a outorga inicial.

	Controladora	
	30/09/2018	30/09/2017
Lucro líquido do exercício	53.837	67.774
Número médio ponderado de ações (*)	162.854.577	171.554.905
Lucro diluído por ação (em reais)	0,3306	0,3951

(*) Valores pós-desdobramento das ações de 13 de junho de 2016.

Notas Explicativas

27. Pagamento com base em ações

Foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 4 de dezembro de 2012 o Plano de Opção de Compra de Ações da Linx S.A., que estabelece as condições gerais de outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia nos termos do art. 168, § 3º, da Lei nº 6.404/76.

O Plano tem por objetivo atrair e reter aos administradores e empregados da Companhia e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto, concedendo aos administradores e empregados a oportunidade de, sujeitos a determinadas condições, tornarem-se acionistas da Companhia, com vistas a: (i) recompensá-los em razão de seus cargos e pelo tempo de serviço na Companhia; (ii) estimular a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (iii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos de administradores da Companhia; e (iv) incentivar o desempenho e favorecer a retenção de pessoas chave da Companhia, na medida em que a sua participação no capital social da instituição permitirá que se beneficiem dos resultados para os quais tenham contribuído e que sejam refletidos na valorização do preço de suas ações.

O plano é administrado pelo Conselho de Administração, que estabelece os programas de outorga, cabendo-lhe definir: (i) a criação e a aplicação de normas gerais relativas à outorga de opções nos termos do Plano e a solução de dúvidas de interpretação do Plano; (ii) o estabelecimento de metas relacionadas ao desempenho dos altos executivos da Companhia, de forma a estabelecer critérios objetivos para a eleição dos Beneficiários; (iii) a eleição dos Beneficiários do Plano e a autorização para outorgar opções de compra de ações em seu favor, estabelecendo todas as condições das opções a serem outorgadas, bem como a modificação de tais condições quando necessário para adequar as opções aos termos de lei, norma ou regulamento superveniente; e (iv) a emissão de novas ações da Companhia dentro do limite do capital autorizado ou a alienação de ações em tesouraria, para satisfazer o exercício de opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano.

Com o propósito de satisfazer o exercício de opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano, a Companhia poderá, a critério do Conselho de Administração: (a) emitir novas ações dentro do limite do capital autorizado; ou (b) vender ações mantidas em tesouraria.

Em 28 de fevereiro de 2013, o Conselho de Administração aprovou a concessão da outorga inicial de opções de ações, e respectiva eleição dos participantes do plano e número de ações que cada um poderá adquirir com o exercício das opções, totalizando 1.842.951 opções de ações, com preço de exercício de R\$ 6,24 (seis reais e vinte e quatro centavos), sujeito a ajustes em virtude de desdobramentos, grupamentos e bonificações, corrigido pela inflação calculada conforme o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, e ajustado conforme eventuais distribuições de dividendos e/ou juros sobre capital próprio.

Em 28 de fevereiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou a concessão da outorga de opções de ações, e respectiva eleição dos participantes do plano e número de ações que cada um poderá adquirir com o exercício das opções, totalizando 406.059 opções de ações, com preço de exercício de R\$ 11,28 (onze reais e vinte e oito centavos), sujeito a ajustes em virtude de desdobramentos, grupamentos e bonificações, corrigido pela inflação calculada conforme o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, e ajustado conforme eventuais distribuições de dividendos e/ou juros sobre capital próprio.

Notas Explicativas

Em 27 de fevereiro de 2015, o Conselho de Administração aprovou a concessão da outorga de opções de ações, e respectiva eleição dos participantes do plano e número de ações que cada um poderá adquirir com o exercício das opções, totalizando 432.855 opções de ações, com preço de exercício de R\$ 15,01 (quinze reais e um centavo), sujeito a ajustes em virtude de desdobramentos, grupamentos e bonificações, corrigido pela inflação calculada conforme o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, e ajustado conforme eventuais distribuições de dividendos e/ou juros sobre capital próprio.

Em 29 de fevereiro de 2016, o Conselho de Administração aprovou a concessão da outorga de opções de ações, e respectiva eleição dos participantes do plano e número de ações que cada um poderá adquirir com o exercício das opções, totalizando 566.592 opções de ações, com preço de exercício de R\$ 15,50 (quinze reais e cinquenta centavos), sujeito a ajustes em virtude de desdobramentos, grupamentos e bonificações, corrigido pela inflação calculada conforme o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, e ajustado conforme eventuais distribuições de dividendos e/ou juros sobre capital próprio.

Em 31 de março de 2017, o Conselho de Administração aprovou a concessão da outorga de opções de ações, e respectiva eleição dos participantes do plano e número de ações que cada um poderá adquirir com o exercício das opções, totalizando 391.618 opções de ações, com preço de exercício de R\$ 16,57 (dezesesseis reais e cinquenta e sete centavos), sujeito a ajustes em virtude de desdobramentos, grupamentos e bonificações, corrigido pela inflação calculada conforme o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, e ajustado conforme eventuais distribuições de dividendos e/ou juros sobre capital próprio.

Em 31 de março de 2018, o Conselho de Administração aprovou a concessão da outorga de opções de ações, e respectiva eleição dos participantes do plano e número de ações que cada um poderá adquirir com o exercício das opções, totalizando 420.552 opções de ações, com preço de exercício de R\$ 19,16 (dezenove reais e dezesseis centavos), sujeito a ajustes em virtude de desdobramentos, grupamentos e bonificações, corrigido pela inflação calculada conforme o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, e ajustado conforme eventuais distribuições de dividendos e/ou juros sobre capital próprio.

Em 31 de março de 2017, o Conselho de Administração aprovou a concessão da outorga de ações diferidas, totalizando 945.048, com preço de exercício de R\$ 15,70 (quinze reais e setenta centavos), sujeito a ajustes em virtude de desdobramentos, grupamentos e bonificações, corrigido pela inflação calculada conforme o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, e ajustado conforme eventuais distribuições de dividendos e/ou juros sobre capital próprio.

Em 31 de março de 2018, o Conselho de Administração aprovou a concessão da outorga de ações diferidas, totalizando 398.489, com preço de exercício de R\$ 19,16 (dezenove reais e dezesseis centavos), sujeito a ajustes em virtude de desdobramentos, grupamentos e bonificações, corrigido pela inflação calculada conforme o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, e ajustado conforme eventuais distribuições de dividendos e/ou juros sobre capital próprio.

Em 23 de março de 2017, o Conselho de Administração aprovou abertura do programa de Recompra de ações da Companhia o exclusivo critério e nos termos do Programa de Recompra adquirir até 2.000.000 (dois milhões) de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, correspondentes a até 1,206% do total de ações de emissão da Companhia e até 1,206% das ações em Circulação, o objetivo do Programa de Recompra é de

Notas Explicativas

atender o exercício dos programas de ações diferidas e eventualmente programas de opções de compra de ações, podendo ainda, serem mantidas em tesouraria, alienadas ou canceladas, sem redução do capital social da Companhia, respeitado o disposto no inciso 1º artigo 30 da Lei das S.A., e nas normas enunciadas na ICVM 567/15. Prazo máximo descrito nos termos do Programa de Recompra de ações 18 (dezoito) meses, iniciando em 23 de março de 2017 e encerrando em 23 de setembro de 2018.

O valor justo de cada opção concedida é estimado na data da concessão com base no modelo Black-Scholes de precificação de opções, que considerou as variáveis e resultados as seguintes:

Stock Option								
Outorga				Premissas valor justo				
Número	Data	Quantidade de opções	Preço de exercício - reais	Precificação de opções	Expectativa de		Taxa de juros livre de risco - %	Prazo maturidade
					Dividendos - %	Volatilidade - %		
1ª	28/02/2013	1.842.951	6,24	4,24	3,30%	25,24%	10,27%	4 anos
2ª	28/02/2014	406.059	11,28	3,94	0,80%	25,11%	10,12%	4 anos
3ª	27/02/2015	432.855	15,01	3,95	1,28%	24,00%	7,05%	4 anos
4ª	29/02/2016	566.592	15,50	4,67	0,85%	25,01%	7,25%	4 anos
5ª	31/03/2017	391.618	16,57	3,83	1,34%	24,25%	9,71%	4 anos
6ª	31/03/2018	420.552	19,16	2,99	1,39%	23,69%	7,43%	4 anos

Ações Diferidas								
Outorga				Premissas valor justo				
Número	Data	Quantidade de opções	Preço de exercício - reais	Precificação de opções	Expectativa de		Taxa de juros livre de risco - %	Prazo maturidade
					Dividendos - %	Volatilidade - %		
1ª	31/03/2017	945.048	15,70	14,85	1,34%	24,25%	9,71%	4 anos
2ª	31/03/2018	398.489	19,16	18,12	1,39%	23,69%	7,43%	4 anos

O efeito acumulado no exercício findo em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 1.061 (R\$ 1.503 em 30 de setembro de 2017), registrado na demonstração do resultado como despesa com salários. Este efeito não teve impacto no caixa da Companhia.

O saldo acumulado no patrimônio líquido apresentado em reserva de capital na rubrica de “plano de opções de ações” é de R\$ 12.609 (R\$ 11.548 em 31 de dezembro de 2017).

28. Evento subsequente

28.1 Lançamento Linx Pay (sub-adquirência)

Em 18 de outubro de 2018 a Linx S.A. ("Linx" ou "Companhia"), foi a público informar o lançamento da Linx Pay Meios de Pagamento Ltda. ("Linx Pay"), sociedade parte da Linx Sistemas e Consultoria Ltda., controlada da Companhia.

A Linx Pay tem como finalidade agregar todas as iniciativas da Companhia relacionadas à fintech como TEF (gateway de pagamentos), DUO (Smart POS) e o recém lançado Linx Pay (sub-adquirência), além dos novos produtos alinhados ao posicionamento estratégico da Linx nessa área.

Notas Explicativas

28.2 Contratação de financiamento - BNDES

Em 25 de outubro de 2018 a Linx S.A. ("Linx" ou "Companhia"), foi a público informar que, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada nesta mesma data, foi aprovada a contratação de financiamento pela subsidiária da Companhia, Linx Sistemas e Consultoria Ltda. ("Linx Sistemas"), junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, figurando a Companhia como Interveniente e Garantidora do fiel cumprimento das obrigações assumidas pela Linx Sistemas no âmbito do contrato em questão, cujo valor é de R\$ 388.441 (trezentos e oitenta e oito milhões quatrocentos e quarenta e um mil reais), dividido em dois subcréditos com as seguintes destinações:

Subcrédito "A": No montante de R\$ 387.641. (trezentos e oitenta e sete milhões seiscentos e quarenta e um mil reais), para a realização de ações em infraestrutura, pesquisa e desenvolvimento, treinamento, marketing e comercialização.

Subcrédito "B": No montante de R\$ 800 (oitocentos mil reais), para a realização de investimentos em projetos sociais.

Incidirão sobre o montante principal do valor financiado juros remuneratórios, decorrente do (i) Subcrédito "A", correspondente à taxa composta por (i) TLP (Taxa de Longo Prazo); e (ii) spread do BNDES de 1,37% (um inteiro e trinta e sete centésimos) ao ano; e (ii) Subcrédito "B", correspondente à taxa composta (i) TLP (Taxa de Longo Prazo); e (ii) spread do BNDES de 0,97% (noventa e sete centésimos) ao ano.

O prazo total do contrato de financiamento será de 120 (cento e vinte) meses, com 36 (trinta e seis) meses de carência, e pagamento do valor financiado em 84 (oitenta e quatro) parcelas mensais.

28.3 Incorporação Itec

Em 31 de outubro de 2018 foi efetivada a incorporação da Itecgyn Informática Ltda. ("Itec"), onde o acervo líquido foi consolidado pela controlada da Companhia Linx Sistema e Consultoria Ltda.

A incorporação da Itecgyn Informática Ltda., não acarretou em aumento de capital ou alterações nas participações acionárias da Companhia.

Alberto Menache
Diretor Presidente

Pedro Holmes Monteiro Moreira
Vice-Presidente Financeiro e RI

Eloisa Moraes Souza de Oliveira
Contadora CRC 1SP247057/O-9

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A Companhia não tem como política a divulgação de projeções financeiras.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não há outras informações que a Companhia entenda ser relevantes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações financeiras intermediárias

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Linx S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Linx S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de novembro de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Lazaro Angelim Serruya
Contador CRC-1DF15801/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, o Conselho Fiscal declara que analisou e discutiu com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias referentes ao período findo em 30 de setembro de 2018.

São Paulo, 12 de novembro de 2018.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, o Conselho de Administração declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018.

São Paulo, 12 de novembro de 2018.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, o Conselho de Administração declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018.

São Paulo, 12 de novembro de 2018.